

ENERGY

edp

**CHANGING
TOMORROW
NOW**

RELATÓRIO VOLUNTARIADO EDP
10 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO 2011-2021



CHANGING TOMORROW NOW

At EDP, we are in the business of innovating. Our 4 decade long track record has turned us into better energy providers and pioneers of the green evolution. Change has been our driver as we deliver an agile network with more efficient, smart and sustainable solutions. As leaders in the energy transition, we see investment in renewables as an active way to engage with future generations, promoting decarbonisation in energy production and consumption. We are playing our part for a more balanced and sustainable world; one that is inclusive, diverse and humane.

We're changing tomorrow now.

ENERGY

ÍNDICE

01 MENSAGENS DE ABERTURA	05
Mensagem da Sponsor do Voluntariado EDP	06
Mensagem da Responsável pelo Programa de Voluntariado da EDP	08
02 10 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO	11
O Voluntariado na EDP	12
Timeline dos Últimos 10 Anos	15
10 Motivos de Celebração	17
Testemunhos da Equipa de Gestão do Voluntariado EDP	18
03 A NOSSA ABORDAGEM	22
Abordagem ao Voluntariado	23
Teoria da Mudança	25
Abordagem ao Impacto	26
04 A NOSSA AÇÃO	29
Inclusão Social	32
Um Natal com Propósito	35
Resposta a Emergências	39
Esperança e Resiliência – A Nossa Energia	41
Capacitação	45
A Energia Transformadora de Quem Cuida	50
Inclusão Energética	55
Reabilitar Casas, Transformar Vidas	58
Biodiversidade	62
Ação Climática	63
Capitães Energia: a Energia do Futuro	64

PEO PLE

FROM STRIVE
TO THRIVE

Changing tomorrow now.



01

MENSAGENS DE ABERTURA

Mensagem da Sponsor do Voluntariado EDP	06
Mensagem da Responsável pelo Programa de Voluntariado da EDP	08



MENSAGEM DA SPONSOR

DO VOLUNTARIADO EDP

Vera Pinto Pereira

‘Queremos atuar localmente na melhoria da vida das comunidades em que estamos inseridos. Fazemo-lo através da promoção e apoio a iniciativas de cariz social, cultural e ambiental que impactam positivamente a sociedade e a economia, e acreditamos que este é um superpoder ao alcance de todos, sem exceção.’

Vivemos tempos de grandes desafios: os objetivos de desenvolvimento sustentável requerem um trabalho conjunto para a construção de um mundo mais sustentável, ao mesmo tempo que a pandemia COVID-19 veio intensificar fortemente as desigualdades sociais.

Na EDP estamos comprometidos com a liderança da transição energética e com um futuro renovável movido pela força da água, do sol e do vento, razão pela qual apresentámos este ano ao mercado metas estratégicas ambiciosas, como a antecipação para 2030 da neutralidade carbónica do Grupo.

Mas é preciso fazer mais – além de querermos ser exemplo e referência na sustentabilidade a uma escala global, queremos atuar localmente na melhoria da vida das comunidades em que estamos inseridos. Fazemo-lo através da promoção e apoio a iniciativas de cariz social, cultural e ambiental que impactam positivamente a sociedade e a economia, e acreditamos que este é um superpoder ao alcance de todos, sem exceção.

Esta crença materializa-se na energia dos nossos colaboradores, cuja entrega nos traz hoje a uma celebração tão importante: 10 anos do Programa de Voluntariado EDP.

‘Um mundo melhor não é possível sem uma sociedade unida, e é por isso que a transformação tem que começar em nós e junto daqueles que estão à nossa volta. Assinalar 10 anos, depois de um ano de enormes adaptações por parte de todos, recorda-nos a força da solidariedade e do envolvimento voluntário como fonte de energia e de propósito.’

Ao longo desta década contámos com cerca de 43 mil participações em ações de voluntariado, tocando a vida de mais de 1.7 milhões de pessoas. O compromisso, o envolvimento e a capacidade de mobilização das nossas pessoas, num total de mais de 300 mil horas de voluntariado, foram o grande motor que nos permitiu aproximar das várias comunidades que nos envolvem, e a dar e partilhar aquilo que temos de melhor. E porque acreditamos que é em cooperação e colaboração que nos tornamos mais fortes e chegamos a mais pessoas, estabelecemos mais de 4 mil parcerias que nos permitiram reforçar esta proximidade e entregar ainda mais valor.

Um mundo melhor não é possível sem uma sociedade unida, e é por isso que a transformação tem que começar em nós e junto daqueles que estão à nossa volta. Assinalar 10 anos, depois de um ano de enormes adaptações por parte de todos, recorda-nos a força da solidariedade e do envolvimento voluntário como fonte de energia e de propósito. E é por isso que continuaremos atentos e ativos, exercendo a nossa responsabilidade e a nossa missão.

Parabéns a todos os voluntários da EDP por se atreverem a construir, já hoje, o amanhã!





MENSAGEM DA RESPONSÁVEL

PELO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA EDP

Rita Sacramento Monteiro

‘Em 10 anos assistimos à construção de um programa feito pelas nossas pessoas para as nossas comunidades. As experiências pontuais deram origem a uma vontade estruturada, da qual temos vindo a cuidar para que cresça e crie valor para a sociedade e para a nossa empresa.’

O voluntariado é uma força transformadora para quem a ativa e para quem a recebe, e é por isso que celebrarmos 10 anos de programa num contexto tão exigente como aquele que temos vivido nos últimos tempos, é simbólico. À semelhança de outras respostas de emergência, os nossos voluntários mobilizaram recursos, amigos, familiares e parceiros, para responder às necessidades mais urgentes geradas pela pandemia de Covid-19. Deram o seu melhor para que, apesar das distâncias e da altura difícil e incerta, estivéssemos próximos de quem mais precisava.

Em 10 anos assistimos à construção de um programa feito pelas nossas pessoas para as nossas comunidades. As experiências pontuais deram origem a uma vontade estruturada, da qual temos vindo a cuidar para que cresça e crie valor para a sociedade e para a nossa empresa. Com as grandes campanhas Parte de Nós, que tanto marcaram a nossa cultura de voluntariado, cresceu a participação; dos primeiros projetos de voluntariado de competências veio a evidência da transformação; e da aprendizagem contínua veio a certeza de que quanto mais a nossa força voluntária estiver



01
Mensagens
de abertura

02
10 Anos de
transformação

03
A nossa
abordagem

04
A nossa
ação

‘Hoje somos uma empresa diferente do que éramos há 10 anos, e o voluntariado e o investimento nas comunidades têm tido um papel importante na construção de uma cultura humana, solidária e participativa, mas também nos inspiram a continuar a contribuir para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.’

alinhada com a missão e propósito do nosso negócio, mais impacto conseguiremos.

Os nossos voluntários são a força humana do nosso investimento nas comunidades. Levam afetos, respondem a emergências, saem da sua zona de conforto, partilham o que são e o que sabem. Tem sido fundamental contar também com a ação dos voluntários que se tornaram embaixadores e gestores de projetos, ativando horas para dinamizar o programa internamente e gerir parcerias externas.

Este relatório surge da nossa vontade de parar para reconhecer e celebrar o caminho percorrido, agradecer aos nossos voluntários, embaixadores, gestores de projetos e parceiros,

e partilhar a energia transformadora do voluntariado. Quem sabe até, inspirando mais empresas a juntarem-se a esta aventura do voluntariado corporativo!

Hoje somos uma empresa diferente do que éramos há 10 anos, e o voluntariado e o investimento nas comunidades têm tido um papel importante na construção de uma cultura humana, solidária e participativa, mas também nos inspiram a continuar a contribuir para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

Parabéns a todas as pessoas e organizações que fizeram e fazem parte da energia voluntária da EDP! Juntos, faremos sempre a diferença!



DIVERSITY

FROM DIVERSIFICATION
TO VALUE CREATION

Changing tomorrow now.



02

10 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO

O Voluntariado na EDP	12
Timeline dos Últimos 10 Anos	15
10 Motivos de Celebração	17
Testemunhos da Equipa de Gestão do Voluntariado EDP	18

02

10 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO

O VOLUNTARIADO NA EDP

O voluntariado na EDP é uma história longa, escrita por muitos voluntários e organizações. Antes de haver um programa estruturado e uma bolsa de horas capazes de garantir a participação voluntária das pessoas nas suas comunidades, já havia voluntários e projetos de voluntariado na EDP.

Previamente à criação de um programa de voluntariado, já era sentida, nos diferentes países onde estava presente o Grupo EDP, a vontade de fazer a diferença nas comunidades e gerar impacto positivo. Apesar do negócio não ter, à época, a escala global de hoje, existiam experiências de voluntariado com ligação às comunidades locais, por exemplo, em Portugal, no Brasil, em Espanha e em alguns países onde a EDP Renováveis estava presente.

O primeiro projeto de voluntariado remete-nos para o ano de 2005, quando cofundámos a Junior Achievement Portugal (JAP), a congénere portuguesa da Junior Achievement, a maior e mais antiga organização mundial de educação para o empreendedorismo. Este projeto, o nosso primeiro projeto estruturado, com particular enfoque na educação para o empreendedorismo, celebra este ano 16 anos de história!

01
Mensagens
de abertura02
10 Anos de
transformação03
A nossa
abordagem04
A nossa
ação

‘Ao longo dos anos, o Programa foi crescendo, impulsionado pelas campanhas de voluntariado Parte de Nós, campanhas promovidas numa altura específica do ano e focadas num tema, como o Natal, o Ambiente e outras causas específicas, que mobilizaram e muito contribuíram para a cultura de voluntariado na empresa.’

Juntos temos construído um caminho de aprendizagem e impacto, e anualmente dezenas dos nossos voluntários levam os programas da JAP às escolas portuguesas.

A vontade de fazer a diferença foi crescendo, e tornou-se essencial criar uma página de voluntariado num dos canais de comunicação interna da EDP – a intranet. A EDP em Espanha foi a pioneira na criação desta página, e em 2008 os voluntários já podiam consultar nesta página as oportunidades de voluntariado existentes.

Em 2010, nas vésperas do Ano Europeu do Voluntariado, e na sequência dos resultados das experiências levadas a cabo, decidimos perguntar a todas as nossas pessoas, cerca de 12.000 à data, se sentiam necessidade de um programa de voluntariado estruturado. 19% das pessoas disseram que sim, e a aventura começou! Aprovámos oficialmente a disponibilização de 4 horas por mês, em horário laboral, para ativar em voluntariado.

O ano de 2010 não ficou por aí, e em 9 países onde a EDP tem presença, celebrou-se a primeira Campanha de Natal!

Cada um destes países – Portugal, Espanha, Reino Unido, Polónia, Roménia, França, Itália, Brasil e Estados Unidos da América, dinamizou uma ou mais iniciativas ao longo do mês de dezembro em conjunto com diversos parceiros sociais, com um objetivo comum – Humanizar o Natal de quem mais precisa.

Em 2011, nasce um projeto piloto de voluntariado em linha com a missão do Grupo EDP: o combate à pobreza energética e o acesso à energia para todos. Numa pequena aldeia de Bongowerou, no Benin, graças aos donativos dos voluntários EDP e ao apoio da Fundación EDP e da EDP Espanha (na altura, HC Energia), foi possível abastecer de água e eletricidade um centro de saúde e tornar a energia um bem acessível a todos, através da instalação de painéis fotovoltaicos.

Ao longo dos anos, o Programa foi crescendo, impulsionado pelas campanhas de voluntariado Parte de Nós, campanhas promovidas numa altura específica do ano e focadas num tema, como o Natal, o Ambiente e outras causas específicas, que mobilizaram e muito contribuíram para a cultura de voluntariado na empresa.

Em 2016, e com o objetivo de ligar cada vez mais o voluntariado ao desenvolvimento e ao propósito das pessoas, o programa passa a fazer parte das atribuições da área de recursos humanos do centro corporativo, hoje a *People & Organizational Development Global Unit*. No seguimento dessa mudança foi aprovada uma nova estratégia até 2020, assente no aumento de impacto através do reforço do voluntariado de competências, pelo impacto que este tipo de voluntariado tem nas organizações, bem como no desenvolvimento das nossas pessoas. O Programa de Voluntariado passa, com esta estratégia, a alimentar objetivos, metas e impactos globais, assim como indicadores trimestrais, alinhados com a estratégia do Grupo, e em 2018, quando é publicada a Política de Investimento Social do Grupo EDP, alinha os seus projetos com 5 dos 7 eixos estratégicos, nomeadamente: Inclusão Social, Capacitação, Inclusão Energética, Biodiversidade e Ação Climática.

A proximidade do tema às áreas de recursos humanos do Grupo, trouxe sinergias importantes, tais como a nível dos programas de desenvolvimento, da identificação de competências, de mobilização de voluntários, e ainda permitiu



enriquecer a análise do impacto do voluntariado nas pessoas e na empresa. Em 2019, analisou-se pela primeira vez, no estudo de clima do Grupo EDP, a motivação e o compromisso dos colaboradores que se envolvem em ações de voluntariado corporativo - verificando-se resultados ligeiramente superiores aos restantes colaboradores, em particular na opinião sobre a responsabilidade social da empresa. Em 2020, os voluntários voltaram a apresentar resultados superiores, com destaque para o seu envolvimento em planos de ação de clima e a opinião positiva sobre a resposta da EDP à pandemia Covid-19.

Hoje, o Programa de Voluntariado EDP é um pilar fundamental da relação com as comunidades onde estamos presentes e contribui, em simultâneo, para o desenvolvimento das nossas pessoas, multiplicando o propósito e o significado da sua atuação, bem como para a transformação de diferentes

realidades sociais. 2 em cada 10 pessoas EDP são voluntárias através da empresa, e podem ativar, no mínimo, 4 horas laborais todos os meses em projetos à sua escolha, ou num dos projetos das nossas áreas de atuação.

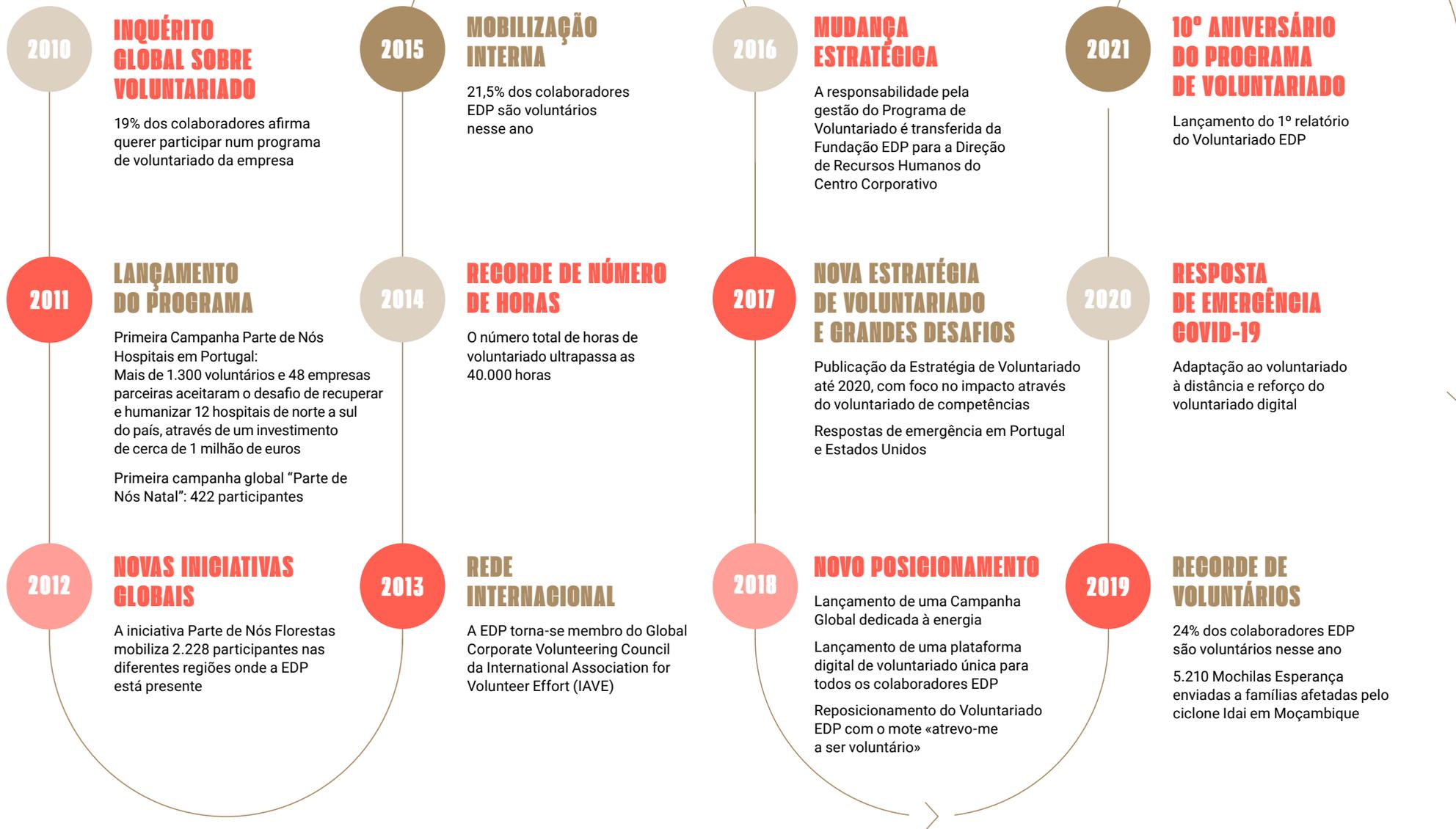
Atualmente, 64% do total de horas de voluntariado do grupo EDP estão assentes em voluntariado de competências. Este resultado, alcançado na sequência da estratégia prosseguida nos últimos anos, tem vindo a reforçar o objetivo de gerar maior impacto social, colocando as competências individuais dos colaboradores ao serviço das comunidades.

No final de 2021 será publicada a estratégia do Programa até 2025, na qual se reforçará o papel do voluntariado enquanto como meio essencial na contribuição para a prossecução dos objetivos de investimento social do grupo EDP.

‘Hoje, o Programa de Voluntariado EDP é um pilar fundamental da relação com as comunidades onde estamos presentes e contribui, em simultâneo, para o desenvolvimento das nossas pessoas, multiplicando o propósito e o significado da sua atuação, bem como para a transformação de diferentes realidades sociais.’



TIMELINE DOS ÚLTIMOS 10 ANOS



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

PAÍSES ONDE O VOLUNTARIADO EDP ESTÁ ATIVO



10 MOTIVOS DE CELEBRAÇÃO



1.

Hoje, 2 em cada 10 colaboradores são voluntários através da empresa



2.

Há pessoas que fizeram voluntariado pela primeira vez na vida através do nosso Programa de Voluntariado



3.

O nosso mote: atrevo-me a ser voluntário



4.

A plataforma volunteering.edp.com que veio unir as regiões e dar um espírito mais global ao programa



5.

A participação fundamental das nossas pessoas na gestão de voluntariado: embaixadores, gestores, dinamizadores



6.

A nossa Campanha de Natal que há 10 anos que nos desafia a sair do escritório e a humanizar o Natal de quem mais precisa



7.

As respostas de emergência dos últimos anos pela mobilização das nossas pessoas e pelas parcerias que estabelecemos



8.

O nosso caminho de melhoria contínua em relação ao reporte e medição daquilo que fazemos



9.

A possibilidade das nossas pessoas poderem ativar as suas horas de voluntariado em projetos à sua escolha



10.

A nossa Semana da Energia cresceu tanto que se tornou Mês da Energia! Todos os anos, em maio, através de iniciativas comuns a todas as regiões onde estamos presentes, partilhamos a nossa melhor energia com as comunidades

TESTEMUNHOS DA EQUIPA DE GESTÃO DO VOLUNTARIADO EDP



Carla Barros

Gestora de Voluntariado na EDP Portugal

'Acredito muito que cada um de nós pode mudar o mundo, e que esse mundo por vezes pode ser a nossa comunidade, o nosso bairro, a nossa casa. Através do Programa de Voluntariado da EDP, temos vindo a transformar a vida de pessoas nas comunidades onde estamos presentes. É um orgulho fazer parte deste caminho e constantemente sou surpreendida pela força das nossas pessoas, que investem o seu tempo, a sua energia neste projeto que nos une. Ao longo destes 10 anos tenho assistido ao crescimento do programa, de forma focada, alinhada, arriscando e testando novas formas de respostas sociais – potenciando o que a EDP tem de melhor, com as suas pessoas e as suas competências. Podemos sim mudar o mundo, se juntos trabalharmos colaborativamente, se juntos nos focarmos no que de verdadeiramente importa. Mudando o amanhã, agora, com a energia das nossas pessoas.. Juntos!'



Janaina Pedrosa Pires de Araújo

Analista de gestão de pessoas

'É um extraordinário privilégio! eu tenho muito orgulho em fazer parte dessa história linda, que é positiva tanto para meu crescimento pessoal quanto profissional e sou grata a todos os envolvidos (colaboradores, ONGs, instituições, parceiros e etc). Com toda a certeza, se eu pudesse definir em apenas poucas palavras, seria em amor que se doa, amor que se entrega, ou melhor, em uma única palavra seria em Ágape.'



Francisca Nunes

Gestora de Voluntariado na EDP Portugal

'Gerir um programa de Voluntariado que tem como principal missão transformar o mundo e fazer a diferença na vida das nossas comunidades é um enorme privilégio. A celebração destes 10 anos deu-nos a oportunidade de olharmos para trás, para todo o caminho já percorrido! Tem sido um percurso magnífico, repleto de histórias e projetos inovadores e transformadores, que já contou com a participação de tantos voluntários e já impactou tantas vidas! Fazer parte deste caminho e ter a oportunidade de me juntar a estes tantos voluntários, enche-me o coração e é a prova de que estamos numa empresa que se importa, onde a energia das pessoas fala mais alto! Que continuemos assim, a atrever-nos e a transformar o mundo com a nossa energia!'



Laura Mena Gomes

Gestora de Voluntariado na EDP Renováveis

'Comecei a trabalhar na EDP Renováveis o ano passado, pelo que só pude desfrutar da última fase destes 10 anos. De qualquer forma, é uma honra e um privilégio que uma empresa tão importante e com presença global dê o peso que merece a ações deste tipo e só espero continuar aqui para comemorar mais 10 anos! Sinto-me feliz e realizada, acredito que a contribuição para as comunidades onde estamos é fundamental, é um complemento humano perfeito para os nossos colaboradores.'

TESTEMUNHOS DA EQUIPA DE GESTÃO DO VOLUNTARIADO EDP



Carmen Echevarría Cuadrado

Gestora de Voluntariado na EDP Espanha

‘Em 2011, começamos esta jornada com grande entusiasmo mas sabíamos que tínhamos um grande desafio pela frente. Hoje estamos orgulhosos de tudo o que foi alcançado, do grande impacto que as nossas ações e a energia dos nossos voluntários tiveram na comunidade, e os laços fortes que criámos com muitas entidades sociais. O balanço destes 10 anos, renova-nos o entusiasmo e a energia para continuarmos e enfrentarmos os novos desafios sociais que já são uma realidade.’



Fernanda Fernandes Ferreira

Gestora de Voluntariado na EDP Brasil

‘Sinto todos os dias, um imenso orgulho e alegria de fazer parte de um time que trabalha para criar e planejar iniciativas que só fazem o bem! Tanto para quem faz, como para quem recebe! Sou muito grata a EDP, por fazer parte desta história que já é contada há 10 anos!!!!’



Mayra Sanz Muñoz

Gestora de Voluntariado na EDP Renováveis

‘O programa de Voluntariado tem sido para mim uma das iniciativas que mais tem crescido na empresa e que tem permitido, a todos os que participam ativamente, crescer com o programa, a nível pessoal e profissional. Ainda me lembro de quando começamos, quase sem orçamento mas com muito entusiasmo a bater a todas as portas para ver onde poderíamos ajudar. Apostamos sempre em iniciativas onde realmente acrescentamos valor, desde entidades pequenas às maiores, mas sem perder o foco no que realmente importa, dar valor à sociedade e aos nossos colaboradores, e é muito emocionante ver que hoje faz parte da nossa estratégia como empresa e um dos nossos valores essenciais. É sentir-me parte de algo maior, de algo que acrescenta valor e que nos faz melhores. Poder participar ativamente em cada iniciativa, em cada programa, em cada desafio, e partilhar este desafio com os colegas, é realmente um sentimento de motivação e satisfação ao mais alto nível.’

TESTEMUNHOS DA EQUIPA DE GESTÃO DO VOLUNTARIADO EDP



Jorge Mayer

1º responsável do Programa de Voluntariado da EDP (2011-2016),
Diretor de Gestão de Stakeholders na EDP Produção

‘2011 foi o Ano Europeu do Voluntariado e nesse ano entrámos nesta grande missão de entrelaçar o tanto de bom que se fazia em vários países da EDP dentro de uma estratégia com visão e recursos. Todos juntos construímos, crescemos, mobilizamos, mostramos que a EDP tem um programa de voluntariado do melhor que se faz a nível internacional. Tantas pessoas que se comprometeram, arregaçaram as mangas e concretizaram o que por vezes pareceu impossível! Ser parte da sua fundação do Voluntariado EDP é um orgulho e uma alegria!’



Vanda Martins

Diretora Geral Fundación EDP

‘Foi maravilhoso gerir o Parte de Nós Hospitais, com o apoio de pessoas fantásticas, que acreditam que, juntas, podemos tornar a sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Aprendi e cresci muito como pessoa e profissional, passando a ser mais consciente a diversos níveis, inclusive da realidade da saúde em Portugal. Foi um projeto transformador para os hospitais e para as pessoas que nele participaram, de diferentes formas, e é um orgulho para a EDP pelo trabalho realizado.’



Esther Gonzalez Sancho

Gestora de Voluntariado na EDP Espanha

‘Orgulho e Responsabilidade. Fazer parte desta equipa de voluntariado para mim é um orgulho e uma grande responsabilidade, que vai mais além da vida profissional. Porque as nossas iniciativas, oferecendo uma maior ou menor resposta, têm sempre os mesmos propósitos: fazer chegar ajuda, fomentar uma cultura de voluntariado, levar as causas aos nossos colaboradores e despertar a sua consciência social. Cumprimos 10 anos de voluntariado juntos, por esta idade os mais novos deixam a infância e começam a amadurecer, creio que o nosso programa de Voluntariado está a amadurecer e a consolidar a sua personalidade. Isso é, sem dúvida, a nossa responsabilidade mas também é tua! Por isso não me canso de agradecer a todos aqueles que ajudam e que acreditam no voluntariado e nos seus propósitos, pois são o Norte do Voluntariado.’

QUANTO MELHOR

FROM MORE TO BETTER

Changing tomorrow now.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

03

A NOSSA ABORDAGEM

Abordagem ao voluntariado	23
Teoria da Mudança	25
Abordagem ao impacto	26

03

ABORDAGEM AO VOLUNTARIADO

Nos últimos anos, enquanto empresa que integra a *International Association for Volunteer Effort* e é membro do *Global Corporate Volunteer Council*, temos partilhado e aprendido com um conjunto de empresas que, como nós, promove voluntariado corporativo como parte da sua estratégia de investimento social.

Aproveitamos a oportunidade deste relatório para partilhar de que forma se materializa a nossa visão do voluntariado corporativo:

1. Promover voluntariado através da nossa empresa é acreditar que isso faz parte da empresa que somos e da nossa missão. Para isso, disponibilizamos tempo de trabalho, investimento, entre outros recursos, que possibilitem que as nossas pessoas façam parte da ativação da nossa missão.

2. O voluntariado é gerador de proximidade e de relação. Por isso, procuramos estar especialmente ativos nas comunidades onde temos presença de negócio. Este voluntariado de proximidade gera maior sensibilidade, empatia e conhecimento dos problemas das comunidades. O voluntariado é o elo de ligação entre pessoas, negócio e comunidades.

3. O nosso Programa de Voluntariado está alinhado com o nosso propósito e com o nosso negócio, e assenta no que diferencia o universo EDP: competências e energia. Por isso, investimos em projetos de voluntariado onde as competências e a energia das nossas pessoas possam fazer a diferença.

4. Acreditamos que o voluntariado tem um efeito positivo nas nossas pessoas (em todas!) ao contribuir para o reforço do seu sentido de missão e de propósito, para o seu desenvolvimento, bem-estar e motivação. E a cada ano vamos confirmando o orgulho que todos sentimos por fazer parte de uma empresa que nos desafia e cria oportunidades para sermos voluntários.

5. O voluntário tem um ciclo de experiência que importa respeitar e que começa em pequenas ações pontuais de humanização até à capacitação de organizações com missão social.

6. Sabemos do efeito multiplicador da experiência de voluntariado e por isso procuramos promover ações que considerem as diferentes etapas da jornada de cada voluntário, e abrimos as nossas ações a família, amigos, antigos colaboradores, clientes e parceiros.

7. Trabalhamos em parceria pois aprendemos que o impacto é tanto ou mais duradouro quanto mais trabalharmos e capacitarmos as organizações que já estão no terreno. Procuramos construir relações de cooperação e aprendizagem conjunta.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação



‘O Programa de Voluntariado assenta o seu propósito e criação de valor considerando a sociedade e a empresa.’

A ideia de que as empresas devem ter um impacto positivo na sociedade tem vindo a ser alargada, e isso reforça a necessidade crescente de identificar, medir, comparar e melhorar com precisão o impacto que está a ser gerado. Por essa razão, atuamos de acordo com os Princípios de Responsabilidade Social (ISO 26000) e os Princípios de Investimento Social das Nações Unidas de Relevância, Responsabilização, Transparência, Conduta Ética e Respeito, tal como enquadrado na Política de Investimento Social do Grupo EDP.

Temos, por isso, a preocupação de promover a melhoria contínua do desempenho dos projetos mediante a definição de planos, objetivos e metas, numa ótica de médio e longo prazo, e do estabelecimento de critérios adequados para a seleção, desenvolvimento, monitorização e avaliação de resultados, bem como comunicar pública e transparentemente o desempenho alcançado.

O Programa de Voluntariado assenta o seu propósito e criação de valor considerando a sociedade e a empresa, sendo a sociedade materializada nas comunidades locais, e a empresa numa dupla perspetiva – negócio e pessoas, nomeadamente através do reforço:

- das redes e relações com as comunidades onde a EDP tem as suas operações, essencial à transformação e à resiliência comunitárias;
- do sentido de missão e de propósito das pessoas como meio para o desenvolvimento e a transformação pessoal e profissional;
- da transparência e da sustentabilidade das parcerias estratégicas da EDP com raízes profundas nas comunidades onde opera.



TEORIA DA MUDANÇA



PROPÓSITO

Contribuir ativamente para o desenvolvimento e transformação positiva das comunidades onde estamos presentes através de um programa de voluntariado que potencia as competências e o talento das pessoas, e cria valor para os stakeholders e a empresa



DESENVOLVIMENTO

RECURSOS

- Equipa de gestão
- Competências das pessoas e do negócio
- Tempo dos colaboradores (gestão e ação voluntária)
- Recursos materiais
- Investimento financeiro
- Plataforma de gestão

ATIVIDADES

- Comunicação e mobilização interna
- Voluntariado social e pro-bono
- Campanhas temáticas
- Ações de capacitação de indivíduos e/ou organizações sociais
- Investimento e apoio a projetos

RESULTADOS

- # voluntários únicos envolvidos (colaboradores, familiares, amigos, antigos colaboradores, clientes e parceiros) – em horário laboral e pós-horário laboral
- # participações de voluntários em atividades
- # horas de voluntariado e # horas de voluntariado de competências (em horário laboral e pós-horário laboral)
- # Países envolvidos
- # registos na Plataforma
- # organizações beneficiárias
- # Beneficiários
- # Investimento financeiro em espécie e em tempo (EDP, parceiros/colaboradores)
- Volunteer Promoter Score



IMPACTO

VOLUNTÁRIOS

- Motivação
- Desenvolvimento de competências
- Identificação com a empresa e o seu propósito
- Indivíduos saudáveis e maior envolvimento ativo
- Maior Consciência sobre a realidade envolvente

COMUNIDADES LOCAIS

- Capacitação de organizações
- Capacitação de crianças e jovens
- Melhorias nas instalações e das condições de eficiência e segurança energética
- Desenvolvimento das Comunidades Locais
- Envolvimento em ações de biodiversidade
- Ações de sensibilização

EDP

- Relações transparentes e duradouras com os stakeholders
- Reputação associada aos temas de investimento social
- Atratividade e motivação de colaboradores
- Reforço da cultura e do clima da empresa

ABORDAGEM AO IMPACTO

A nossa abordagem ao impacto é pragmática e baseada num processo de melhoria contínua. Para nós, impacto é o conjunto de mudanças ocorridas entre uma determinada situação de partida e o final da intervenção sobre essa mesma situação. Para que exista impacto deve existir mudança e transformação. Assim, e para que os momentos possam ser comparáveis, é fundamental existir, pelo menos, uma referência de base e um objetivo final. Estes dois fatores têm orientado a nossa medição, avaliação e aprendizagem constantes.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

Esta abordagem de impacto inspira-nos para a ação. Impacto é sempre sobre pessoas e contextos e sobre uma sociedade coesa, mais justa e sustentável. A abordagem adotada pelo Grupo EDP e, conseqüentemente, pelo Programa de Voluntariado é fortemente orientada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), iluminando as principais áreas de foco da empresa. Assim, na nossa abordagem de gestão de impacto, alinhamos sempre os resultados alcançados com o respetivo contributo para os ODS.

Para perceber o impacto daquilo que fazemos na comunidade, para o darmos a conhecer e tomarmos melhores decisões, é fundamental registar e monitorizar. Para o efeito, a metodologia B4SI – Business for Societal Impact (B4SI), tem sido a abordagem utilizada como meio de reporte do investimento social realizado na comunidade, uma vez que é este o sistema de reporte adotado pelo Grupo.

Esta abordagem tem permitido que a empresa avalie, analise estrategicamente e aumente o seu impacto nas comunidades, assim como potencie os benefícios das atividades desenvolvidas de forma alinhada com as suas operações principais.

A nossa Teoria da Mudança, reflete articuladamente, a forma como medimos e reportamos o impacto, assim como os principais indicadores utilizados no B4SI. Esta abordagem tem, ao longo dos tempos, permitido um respeito pelas especificidades dos projetos acompanhados e desenvolvidos, independentemente da forma e da metodologia que usam na avaliação do respetivo impacto.

O processo de medição que levamos a cabo, como todos os processos desta natureza, tem as suas especificidades e limitações. Destacamos as seguintes:

1.

O Programa de Voluntariado atua em vários domínios, onde as variáveis presentes e as relações entre elas constituem realidades complexas. Embora a ação nestes domínios devesse ser sempre informada por evidência, nem sempre é fácil extrair essa evidência. Ao longo dos anos, temos vindo a melhorar este processo consultando e envolvendo parceiros, em particular as ONG com quem trabalhamos, e alinhamento sucessivamente os instrumentos de reporte com os objetivos estratégicos.

Optamos sempre pelo pragmatismo;

2.

Privilegiamos a escuta das organizações que trabalham com os beneficiários, pois é sempre através delas que desenvolvemos iniciativas. **Decidimos sempre dar voz aos parceiros e aos beneficiários de cada ação;**

3.

Projetar o impacto no futuro é muito difícil e levanta grandes questões em relação às bases para esses cálculos. Recolhemos informação consoante o tipo de projeto e o potencial de impacto,

ou seja, adequamos os recursos ao grau de intervenção.

Recolhemos apenas a informação necessária para informar decisões estratégicas em função dos objetivos estabelecidos;

4.

As atividades de voluntariado do Grupo EDP são heterogéneas entre si e abrangem múltiplas regiões. Esta abrangência traz desafios na medição de impacto, designadamente no que diz respeito a fatores como a atribuição dos efeitos e a homogeneidade dos processos de medição de impacto.

Privilegiamos o reporte das transformações numa ótica e perspetiva locais;

5.

O processo de medição de impacto está, para nós, em constante mutação fruto das aprendizagens de terrenos e da interação sistemática com o terreno. Paralelamente, a multiplicidade de intervenções apoiadas e dos projetos desenvolvidos levam a graus distintos de aprofundamento dos resultados. **Respeitamos sempre a lógica idiossincrática de cada projeto e reportamos as transformações com a profundidade específica de cada um.**

Os resultados que apresentamos no próximo capítulo estão organizados nos cinco eixos em que hoje focamos a nossa atuação: inclusão social, capacitação, inclusão energética, biodiversidade e ação climática. Para ilustrar o impacto da nossa ação, construímos cinco histórias pela voz dos nossos parceiros e dos nossos voluntários.

FROM TOMORROW TO BEYOND

AÇÃO

Changing tomorrow now.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

04

A NOSSA AÇÃO

Inclusão Social	32
Um Natal com Propósito	35
Resposta a Emergências	39
Esperança e Resiliência – A Nossa Energia	41
Capacitação	45
A Energia Transformadora de Quem Cuida	50
Inclusão Energética	55
Reabilitar Casas, Transformar Vidas	58
Biodiversidade	62
Ação Climática	63
Capitães Energia: a Energia do Futuro	64



RESULTADOS 10 ANOS DE VOLUNTARIADO EDP

43.000

Participações de Voluntários

33.326

Voluntários

+1.7 M

De pessoas impactadas

+4.100

Organizações beneficiárias

€6M

Investimento na comunidade Programa de Voluntariado EDP

€200.000

Doados por voluntários, amigos e parceiros

12 PAÍSES

Promovemos voluntariado em países onde a EDP está presente

316.000

Horas de voluntariado que equivalem a 13.167 dias de voluntariado

IMPACTO 2020

78,7%

Volunteer Promoter Score

74%

Dos voluntários afirmam que a sua participação em ações de voluntariado ajudou-os a desenvolver competências

96%

Das organizações beneficiárias afirmam que as ações de voluntariado tiveram um impacto positivo na comunidade/beneficiários

01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

04

A NOSSA AÇÃO

A ação do Programa de Voluntariado da EDP enquadra-se nos eixos de atuação da política de investimento social do Grupo, nomeadamente: (1) Promover o acesso à cultura e à arte e proteger o património cultural; (2) Promover a inclusão social e a adoção de modos de vida sustentáveis, valorizando a inclusão energética e o acesso à energia; (3) Proteger o património natural e a biodiversidade; (4) Promover a eficiência energética, a energia renovável e a descarbonização. Temos contribuído de múltiplas formas e em diferentes regiões, através do envolvimento de vários *stakeholders*. Esta multiplicidade de contributos e parceiros têm-nos permitido atingir resultados com impacto em muitas dimensões.

INCLUSÃO SOCIAL



Humanizar para incluir e transformar o mundo num lugar mais justo para todos

CAPACITAÇÃO



As nossas competências ao serviço de um futuro mais sustentável e inclusivo

INCLUSÃO ENERGÉTICA



Incluir através de energia acessível e eficiente

BIO DIVERSIDADE



Proteção da biodiversidade

AÇÃO CLIMÁTICA



Conscientização para modos de vida mais sustentáveis



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

INCLUSÃO SOCIAL



O eixo da inclusão social inclui todas as nossas ações de voluntariado que trabalham a humanização dos segmentos da população mais vulneráveis, contribuindo para atenuar os fatores que levam à exclusão e à discriminação social.

Para isso, procuramos desenvolver ações que privilegiem a proximidade com as pessoas e com as comunidades locais onde estamos presentes, promovendo a dignidade humana e a inclusão social, em colaboração com organizações do setor social, e que oferecem uma resposta integrada às necessidades socioeconómicas sentidas nessas mesmas comunidades. Em projetos específicos, o impacto pode ir além das regiões onde a EDP está presente, como é o caso das respostas de emergência promovidas através da ativação dos voluntários EDP.

Projeto



A Minha Causa

Projeto que permite que os voluntários ativem as suas horas em projetos de voluntariado à sua escolha e na sua comunidade. Temos voluntários que ativam horas do seu horário para participação em projetos nas suas comunidades, quer no banco alimentar local, quer na direção de uma organização social. Causas que os apelam e que por isso também são nossas.

Números chave

- 66 iniciativas
- 145 mil euros de investimento
- 723 participações de voluntários
- 4.816 horas de voluntariado
- 12.387 beneficiários
- 112 ONG

Região

Em todos os países onde se promove Voluntariado EDP

Projeto



Comedores Sociales

Projeto de voluntariado que dura há 2 anos nas comunidades de Espanha. Os voluntários visitam cantinas sociais que dão uma resposta alimentar a pessoas com carências económicas, e apoiam na distribuição das refeições a quem se dirige a essas cantinas para ter acesso a uma refeição completa.

Números chave

- 2 iniciativas
- 1.935 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 13 participações de voluntários
- 39 horas de voluntariado
- 2 ONG

Região

Espanha



ODS



1.370

Iniciativas

€3M

Investidos na comunidade

€187.000

Doados - voluntários, amigos e parceiros

21.000

Participações de voluntários

129.000

Horas de voluntariado

580.000

Pessoas impactadas

1.856

Organizações beneficiárias

Projeto**Conexão do Bem**

Projeto promovido há 5 anos, que tem como objetivo criar laços saudáveis entre as lideranças EDP, as suas equipas e as organizações das suas comunidades, através do voluntariado. Trata-se de uma iniciativa de voluntariado de competências que desafia as equipas e lideranças EDP a apoiarem organizações sociais na resolução de problemas e dificuldade, contribuindo para que consigam criar o melhor impacto junto do seu público-alvo. Os voluntários EDP ativam as suas competências e contribuem para uma melhoria da gestão das organizações sociais, dando apoios ao nível da comunicação, de recursos humanos, promovendo a metodologia LEAN e hábitos mais sustentáveis. Os voluntários também partilham os seus conhecimentos sobre a energia, as energias renováveis, o uso seguro da energia de forma a promoverem uma maior eficiência energética nas organizações sociais.

Números chave

- 118 iniciativas
- 94.339 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 2.191 participações de voluntários
- 12.240 horas de voluntariado
- 46.810 beneficiários
- 118 ONG

Região

Brasil

Projeto**Kilos Solidários**

Projeto que dura há 8 anos em colaboração com os Mensageiros da Paz, uma ONG que tem como objetivo ajudar os mais desfavorecidos, aliviar a pobreza infantil e os maus-tratos às mulheres, ajudar famílias em risco de pobreza e imigrantes que se encontrem em situações difíceis. O papel dos voluntários é dar apoio nas tarefas diárias ligadas às refeições sociais, como gestão da cozinha e entrega das refeições durante o pequeno-almoço, e ainda promovem recolhas de alimentos e outros bens.

Números chave

- 4 iniciativas
- 21.536 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 68 participações de voluntários
- 321 horas de voluntariado
- 106.758 beneficiários
- 30 ONG

Região

Espanha

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

Salvando Vidas!

Helena Aparecida Silva Corrêa, EDP Brasil

Em 1993, fiquei encantada com a atitude do Sociólogo Herbert de Souza - Betinho, ao criar a maior campanha de combate à fome da história da América Latina, a Ação da Cidadania. De acordo com o IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, naquele ano havia 32 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza.

EDP Soma -Esta ação de voluntariado me impactou profundamente, porque estamos falando em salvar vidas através de um prato de comida. É inadmissível conviver com essa situação de vulnerabilidade, pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza e que com a situação de pandemia ficou tão evidente em nosso país. Com esta ação estamos dando o direito a uma criança de ser resgatada no âmbito social, físico e intelectual, ofertando o alimento necessário para seu desenvolvimento. Isso é muito forte! Atualmente 6 em cada 10 lares brasileiros estão com dificuldade em se alimentar. Isso é muito triste! Agradeço a EDP, que possui líderes sensíveis a essa realidade, que nos proporcionou fazer um pequeno gesto, mas com certeza com a soma de muitos, estamos fazendo a diferença na vida de muitos. Considero esta atitude, mais que uma ação de voluntariado, é uma questão de salvar vidas!!!

Projeto**Dia Internacional da Mulher**

Celebração do Dia Internacional da Mulher nos países onde está presente a EDP Renováveis. Anualmente são lançadas ações de sensibilização e consciencialização sobre os Direitos das Mulheres, ou são promovidas ações para mulheres em risco de exclusão social como forma de contribuir para uma maior integração na sociedade.

Números chave

- 5 iniciativas
- 12.530 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 66 participações de voluntários
- 265 horas de voluntariado
- 110 beneficiários
- 30 ONG

Região

Em todos os países onde se promove Voluntariado EDP

Projeto**Campanha de Natal**

A Campanha de Natal é uma tradição do nosso Programa de Voluntariado e decorre há 10 anos nas comunidades onde a EDP está presente. É uma altura especial e durante a qual a vontade de ajudar aumenta perante as necessidades das nossas comunidades. É por isso que promovemos várias ações de voluntariado com um grande objetivo – humanizar o Natal de quem mais precisa. A maior particularidade desta Campanha é o facto de ser construída em conjunto com os nossos voluntários. Para além de muitos se envolverem nas equipas de gestão da Campanha, os nossos voluntários podem propor e dinamizar iniciativas com o apoio da empresa.

Números chave

- 1.074 iniciativas
- 2.136.688 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 15.647 participações de voluntários
- 82.937 horas de voluntariado
- 372.122 beneficiários
- 1.355 ONG

Região

Em todos os países onde se promove Voluntariado EDP

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

Pernas p'ra que te quero

Priscilla Mendes, EDP Brasil

No dia 09/12/2018 participei de uma corrida patrocinada pela EDP na cidade de Guarulhos. Era uma participação voluntária para correr junto com alguns cadeirantes. O que jamais imaginei é que aquele dia me deixaria tão feliz e tão cheia de vida.

Ao receber essas pessoas, colocamos um equipamento acoplado à cadeira de rodas e logo saímos para corrida. Durante o percurso fomos revezando com outros voluntários e ver o sorriso estampado no rosto de cada um, não tem palavras que possam descrever. A alegria e a energia de todos eram contagiantes. Cada passo empurrando aquela cadeira era uma reflexão e muita gratidão.

E no final saímos todos vencedores!

Foi um momento bem marcante saber que eu pude fazer a diferença na vida dessas pessoas... Obrigada EDP por me dar a oportunidade de viver esse momento.



01
Mensagens
de abertura

02
10 Anos de
transformação

03
A nossa
abordagem

04
A nossa
ação



ESTÓRIA DE IMPACTO

Um Natal com Propósito

São 18 horas, é sexta-feira, estamos no dia 18 de dezembro de 2020.

Catarina tem 30 anos e trabalha na EDP Brasil, hoje é o último dia de trabalho antes do fim-de-semana e o Natal já está mesmo aí à porta. Vive-se a época natalícia em pandemia e, este ano mais do que nunca, a Catarina sente que precisa de fazer a diferença na vida de alguém, por isso, juntou-se à Iniciativa Natal com Propósito, como faz todos os anos.

O Natal com Propósito da EDP Brasil faz parte da Campanha de Natal do Voluntariado EDP há 10 anos. No Brasil esta iniciativa já envolveu mais de 660 voluntários que deram o seu tempo (cerca de 1.107 horas) e colocaram-no ao serviço de 28 organizações sociais, impactando a vida de cerca de 3.738 beneficiários.

Este ano sabe que tudo será diferente, por isso quer oferecer o melhor Natal possível a quem está em maior necessidade e a EDP dá essa oportunidade a todos os colaboradores, que como a Catarina, têm vontade de fazer a diferença na vida de alguém. É simples: basta selecionarem uma das várias iniciativas ativas na plataforma do voluntariado, juntar-se à causa escolhida e ajudar de uma forma prática e segura, sem colocar a saúde de ninguém em risco.

Ao mesmo tempo que a Catarina procura a iniciativa na qual quer ser voluntária; em Guarapari, no Estado do Espírito Santo, a irmã Marilsa está na cantina a orientar a equipa de profissionais de cozinha com as refeições para os 60 residentes do Recanto dos Idosos Santo Antônio.

A irmã Marilsa fez da inclusão social a sua missão de vida! Particularmente apreensiva pelo momento que o Brasil e o mundo atravessam, conta-nos: “O número de pessoas idosas que vivem sozinhas cresce cada vez mais e a população em geral está a envelhecer. Este crescimento está a acontecer a um ritmo tão acelerado, que o número de instituições de longa permanência ou albergues não é suficiente para atender às necessidades. Temos, neste momento, 60 residentes, aqui no nosso Recanto. Existimos há mais de 30 anos com a missão de cuidar dos idosos mais



Mensagens
de abertura

10 Anos de
transformação

A nossa
abordagem

A nossa
ação

vulneráveis na sociedade, muitos deles sem família e em situação de abandono. Estamos de braços abertos para ajudar e receber estes idosos, não olhamos a nacionalidade, género, cor ou religião. Queremos dar uma casa a estas pessoas, especialmente numa altura tão complicada e assustadora como esta.”

Enquanto pesquisa e lê sobre as várias iniciativas na plataforma do voluntariado, Catarina lembra-se do seu avô. O seu avô faleceu em abril, no início da pandemia. Recorda os seus últimos dias de vida, tão baralhado e desorientado, não só pela demência e pelo facto de estar acamado há mais de um ano, mas, sobretudo, por ver todos à sua volta de máscara, por ninguém lhe poder tocar ou dar um abraço. Sente um enorme desconforto. Forma-se-lhe um nó na garganta, ao pensar na quantidade de idosos que estão abandonados e que não têm uma família ou pelo menos um cuidador, alguém que se preocupe com eles, neste momento de tamanha fragilidade na sua vida e que acontece durante uma crise sanitária mundial.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2012 e 2017, a população de idosos no país cresceu 19%, passando de 25,4 milhões para mais de 30,2 milhões de pessoas. No mesmo período, o número de homens e mulheres com 60 ou mais anos nos albergues públicos cresceu 33%, passando de 45,8 mil para 60,8 mil. O desamparo familiar acontece cada vez mais e, no Brasil, o investimento em projetos para reforçar os cuidados prolongados e a assistência na velhice é escasso.

‘Este ano, embora não seja possível os voluntários visitarem pessoalmente o Recanto, têm na mesma a oportunidade de ser pais e mães Natal e fazer a diferença na vida destas pessoas.’

Catarina pára de fazer *scroll*. A missão da organização que tem, no ecrã, à sua frente chamou a sua atenção: “Somos uma instituição de longa permanência, com vasta experiência, atuamos há mais de 30 anos no município de Guarapari, na missão de servir ao próximo na pessoa do idoso, proporcionando uma qualidade de vida digna para aquele que sofreu as consequências

do abandono ou ausência familiar.” – a escolha está feita e o vencedor é o Recanto dos Idosos Santo Antônio.

De imediato, Catarina faz uma chamada de vídeo com Bianca, a pessoa de contacto que faz a ponte entre a EDP e o Recanto, para saber como pode ajudar e cumprir o seu propósito este Natal.

“Alô Bianca, como estás?”, pergunta. “Há quanto tempo, Catarina! Estou bem e tu? Em que posso ajudar?”, questiona Bianca num tom simpático. “Como sabes todos os anos participo nas nossas campanhas de Natal e este ano, acho ainda mais importante participar.” – responde. “É tão bom ouvir isso! Ao contrário do que eu esperava, o número de colaboradores que este ano, mesmo com a pandemia, querem ser voluntários na nossa iniciativa Natal com Propósito é superior ao ano passado! Estamos a chegar às 650 pessoas, são mais 150 participações do que no ano passado – partilha Bianca entusiasmada. “Isso é fantástico e eu quero contribuir para essa meta! Já escolhi a causa em que quero ser voluntária: o Recanto dos Idosos Santo Antônio. Como posso ajudar? O que é que posso fazer pelos residentes?” – questiona Catarina.

Bianca pede a Catarina que aguarde um momento, levanta-se e dirige-se ao armário que está atrás de si, de uma das gavetas tira uma pilha de cartas e pousa as cartas em cima da secretária – Catarina consegue ver o amontoado e pergunta de quem são.

“Todas estas cartas chegaram-nos dos residentes do Recanto dos Idosos Santo Antônio. Cada uma tem um pequeno texto de apresentação e a lista de prendas que o residente gostava de receber. Este ano, embora não seja possível os voluntários visitarem pessoalmente o Recanto, têm na mesma a oportunidade de ser pais e mães Natal e fazer a diferença na vida destas pessoas. Das 60 cartas que recebemos 55 já têm pai/mãe Natal atribuído, mas ainda temos 5 pessoas sem match. Vou retirar uma carta aqui da pilha dos que faltam, digitalizá-la e enviá-la por e-mail para ti, pode ser?”

“Claro que sim!” – responde Catarina animada. “Mas será que há hipótese de entrar em contacto com o residente que me calhar? Nem que seja por telefone ou chamada de vídeo, gostava de lhe desejar um feliz Natal e de perceber se posso ajudar de mais alguma forma.”

“No rodapé da carta vais encontrar os contactos do Recanto, basta ligares e pedires para falar com o residente que te foi atribuído.” – diz Bianca. Catarina e Bianca despedem-se, desligam a chamada e Catarina apressa-se a ir ao e-mail para ler a carta com toda a atenção e começar a tratar de encomendar as prendas da lista.

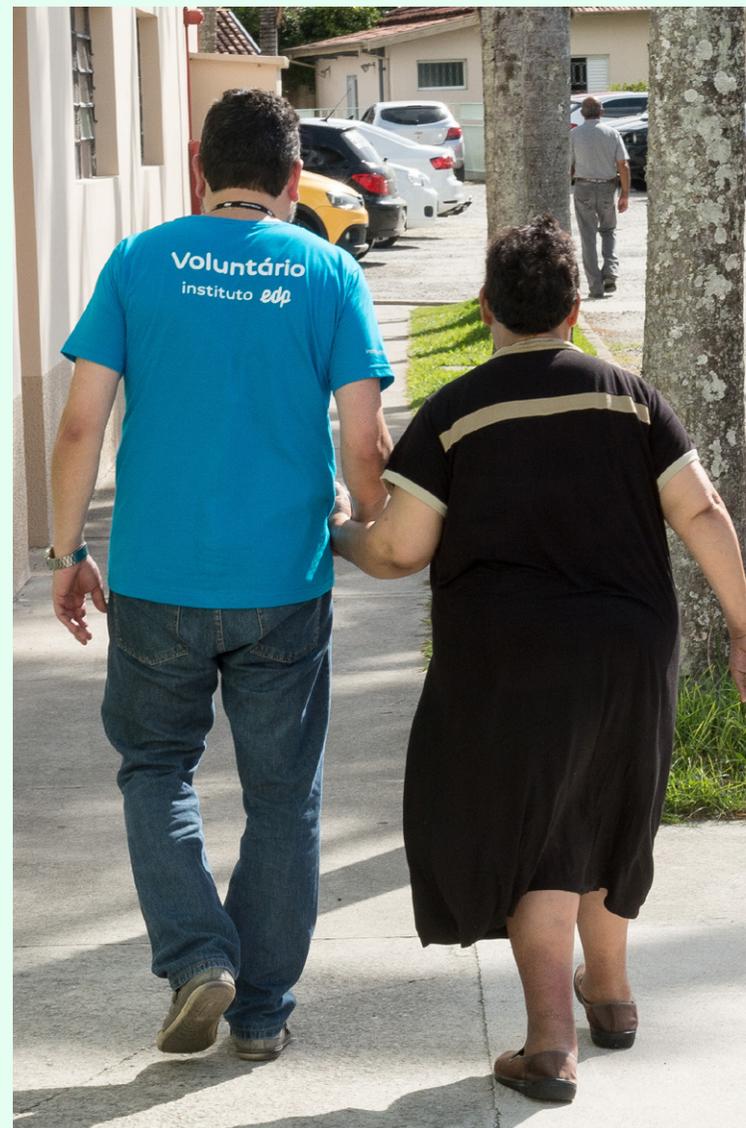
A carta dizia o seguinte:

“Olá, querido voluntário EDP! O meu nome é Augusto Elias, tenho 83 anos e vivo no Recanto dos Idosos Santo Antônio. Fiquei viúvo há 2 anos e vim para cá viver. Gosto de aqui estar e tenho feito vários amigos. Não tenho filhos, mas tenho sobrinhos que me costumavam visitar algumas vezes por ano e todos os anos passava o Natal com eles. Infelizmente, este ano isso não vai acontecer por causa da pandemia. Este ano passo o Natal aqui no Recanto, sem a minha família. Tenho muitas saudades dos meus sobrinhos, de os abraçar e de falar com eles cara a cara. Pelo menos, agora aprendi a fazer chamadas de vídeo no telemóvel e falo com eles às vezes, mas, mesmo assim, não é igual. Muito obrigado por alegrarem o nosso Natal aqui no Retiro e serem os nossos pais e mães Natal. Se puder, depois envie-me um postal com os seus contactos, gostaria muito de agradecer em viva voz. Um Santo Natal, cuide de si e dos seus, proteja-se. Um abraço à distância!”

Qual não é o espanto de Catarina quando, ao ler o anexo com a lista de prendas, se dá conta de que Augusto pediu apenas duas coisas: umas calças do tamanho 42 e um boné do seu clube de futebol: Desportiva Ferroviária. Não esperou nem um segundo. Ligou imediatamente a um amigo aficionado do futebol para a ajudar a comprar o boné e encomendou as calças online. No entanto, não estava descansada, marcou o número de telefone que estava no rodapé da carta e ligou para o Recanto.

“Alô, fala irmã Marilsa do Recanto dos Idosos, como posso ajudar?” – pergunta uma voz doce do outro lado do telefone. “Olá, irmã, o meu nome é Catarina, faço parte do voluntariado da EDP e estou a ligar, pois gostaria de perguntar ao residente Augusto Elias se lhe posso enviar mais algumas prendas de Natal. Ele pediu apenas duas coisas e eu gostava de o ajudar mais. A irmã Marilsa respondeu: “Em cada momento em que pensamos no outro, vivemos a sua alegria. A alegria dos outros é a nossa, por isso, quero deixar em nome de cada utente do Recanto um agradecimento a cada colaborador da EDP. Quero que saibam que fazem uma diferença tão grande na vida e na felicidade dos nossos residentes. Apesar das circunstâncias vai ser um Natal muito especial devido ao vosso apoio. Muito obrigada pela amabilidade! Eu vou chamar o Augusto, só um minutinho, sim?” – pede a irmã emocionada. “Claro, claro! Não tem nada que agradecer, gostaríamos de fazer ainda mais por vocês.”

Passaram-se alguns minutos, há um ruído de passos e conversa de fundo e, de repente, ouve-se uma voz rouca: “Olá, daqui fala Augusto Elias!”. “Olá, Augusto, que felicidade ouvi-lo! Como





está? O meu nome é Catarina e recebi a sua carta e lista de prendas.” Augusto ri-se e responde: “Estou muito bem, melhor agora que conheci a minha querida mãe Natal. Muito obrigada por tudo...” Catarina interrompe: “Augusto, não há nada para agradecer. Aliás, a sua lista é demasiado pequena, de que precisa mais? Gostaria de lhe dar mais algumas prendas, diga-me sinceramente. Faça-o com o maior gosto!” Augusto retoma “Minha querida, há só uma coisa que lhe queria pedir como prenda que não está na lista”. “Claro, diga-me!” continua Catarina. “Quando for seguro para os dois, será que me pode vir visitar?”. Catarina prometeu que assim faria e ali nasceu uma amizade que transcende gerações, barreiras geográficas e físicas, que só quem conhece o verdadeiro significado de empatia e preocupação com o próximo tem o poder de criar.

Neste ano tão diferente, a ação Natal com Propósito teve uma grande adesão por parte dos voluntários EDP – muitos, como a Catarina, sentiram que este ano mais do que nunca era necessário fazer algo por quem tanto precisa. Foram cerca de 24 voluntários EDP que se juntaram a esta ação de voluntariado para transformar o Natal a 54 beneficiários da organização social: Recanto dos Idosos Santo António

Ser voluntário significa sairmos da nossa zona de conforto e irmos ao encontro do outro. Ao longo dos últimos 8 anos as campanhas de Natal contaram quase 2 mil voluntários que investiram cerca de 9.940,75 horas (o que equivale a um ano, um mês e 18 dias) a ajudar 145 organizações e impactaram a vida de mais de 15 mil beneficiários, nas várias regiões do Brasil.

‘Ser voluntário significa sairmos da nossa zona de conforto e irmos ao encontro do outro. Ao longo dos últimos 8 anos as campanhas de Natal contaram quase 2 mil voluntários.’

As ações no Natal têm um sentido maior, de humanização deste tempo de celebração, e de um olhar atento às nossas comunidades. Muitas vezes, estas ações são a primeira experiência de muitos colaboradores, que depois se tornam voluntários em projetos de competências e de longa duração, e oportunidade de identificar oportunidades novas de colaboração com as organizações que estão no terreno.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

INCLUSÃO SOCIAL

RESPOSTA A EMERGÊNCIAS



Ao longo dos últimos anos, temos procurado dar uma resposta integrada e expedita a situações de emergência que assolam o mundo em que vivemos e que afetam pessoas e comunidades, em parceria com organizações no terreno, como foi o caso dos incêndios em 2017 em Portugal e em Espanha; o furacão Harvey em Houston nos Estados Unidos; o Ciclone Idai, que afetou sobretudo a região da Beira em Moçambique. Outro exemplo mais recente foi a resposta de emergência à pandemia COVID-19, em que os nossos voluntários se envolveram em ações de combate ao isolamento social, de produção de equipamentos de proteção individual, e de resposta à crescente emergência alimentar e de pobreza que tem atingido um grande número de pessoas e famílias nos países onde a EDP está presente.

Esta resposta a emergências insere-se no eixo da Inclusão Social, que promove ações de voluntariado que procuram dar resposta às necessidades prementes que surgem num contexto excecional e de crise.

Desde 2017 que o voluntariado de emergência faz parte das nossas respostas sociais. Nesse ano, um incêndio de grandes dimensões atingiu o centro de Portugal. Dezenas de pessoas morreram, milhares de hectares e casas foram destruídos. Na sequência dessa catástrofe, lançámos a primeira resposta de emergência do Programa de Voluntariado. Em parceria com os Médicos do Mundo, os voluntários EDP foram para o terreno, numa resposta integrada que envolveu várias das nossas unidades de negócio, bem como entidades parceiras.



10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

Actividade de Voluntariado para Moçambique EDP NEW R&D

Paul Kessler, EDP Renováveis

Durante os meus primeiros meses na EDP NEW R&D (2018), fui convidado a participar numa ação de voluntariado que decorrer num sábado, cujo objetivo era preparar e empacotar caixas de primeiros-socorros para a população de Moçambique afetada pelo ciclone Idai.

Foi uma surpresa, não só pela quantidade de pessoas que participaram nesta ação de voluntariado naquele dia, mas também por todas as pessoas que contribuíram com a doação de bens alimentares, de higiene e de saúde. Fomos tantos, que em pouco tempo ficámos sem materiais para embalar e tivemos que improvisar com sacos de plástico.

No geral, tem sido uma ótima experiência que também me ajudou a conhecer novas pessoas na organização de diferentes áreas.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

Ao sabor da linguagem universal

Marta Bastos Santos, EDP Portugal

Quem me conhece sabe que sou uma apaixonada pela dança, por essa linguagem universal que nos consegue unir e fazer sorrir mesmo nos momentos mais difíceis - tantas são as vezes em que vemos vídeos de crianças que (sobre)vivem em condições pouco humanas, mas fazem música com qualquer objeto e dançam com um sorriso nos lábios.

Felizmente tenho muitas histórias de voluntariado para contar e muitas delas em que esta linguagem universal nos uniu, contudo, e como apenas posso escolher uma... lembro-me como se fosse ontem – o primeiro dia que visitámos a Cova da Moura, para levar a várias famílias acompanhadas pela Associação Nasce e Renasce a sua ceia de Natal e alguns presentes para os mais novos. Enquanto andávamos a carregar os sacos do supermercado de casa em casa, fui surpreendida no virar da esquina por um carro aberto a meter música e crianças a dançar na rua. Nem pensei duas vezes, larguei o saco e fui dançar com elas.

**‘Cada história de voluntariado é única,
cada pessoa com quem contactamos,
cada abraço, cada sorriso que levamos
guardado connosco para casa.’**

Senti-me tão feliz. Naquele momento não existe pobreza, não existe vergonha, não existe tristeza, não existe qualquer compromisso em dançar bem, com os «passos certos» – existe sim, uma «conversa» só nossa, que felizmente deixámos registada em vídeo.

Cada história de voluntariado é única, cada pessoa com quem contactamos, cada abraço, cada sorriso que levamos guardado connosco para casa. A verdade é essa, todos temos asas, mas apenas os voluntários sabem voar – e belos voos eu tenho tido. Obrigada!



01
Mensagens
de abertura

02
10 Anos de
transformação

03
A nossa
abordagem

04
A nossa
ação



Esperança e Resiliência A Nossa Energia

Pedro Geraldès é arquiteto na EDP. Carla Paiva é Diretora Executiva dos Médicos do Mundo. O que é que ambos têm em comum? A energia. A energia que deram, incansavelmente, a quem mais dela precisou em 2017, quando o inferno se abateu sobre Pedrogão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Vouzela, Oliveira de Frades e Treixedo, deixando um rasto de destruição material e humana sem precedentes.

A EDP agiu de imediato, com uma resposta de emergência robusta, completa e bem articulada - numa atitude atenta e concertada, desenvolveu com os responsáveis do território, as entidades públicas e as forças privadas, uma resposta integrada – desde apoio no transporte de donativos para a região; cedência de equipamento informático; donativo de 3 carrinhas; apoio aos clientes afetados com os encargos associados ao custo da energia; apoio à criação do projeto “Missão Esperança da ONG Médicos do Mundo”; voluntariado de competências com a cedência de técnicos especializados para apoio aos projetos de reconstrução; voluntários para as iniciativas de triagem de donativos e reflorestação numa segunda fase – todas estas iniciativas representaram um investimento por parte da EDP de cerca de 200 mil €. Mobilizou, no total, 488 voluntários. Contaram-se mais de 12.800 horas de voluntariado nas seis localidades, dessas 4.776 horas foram de voluntariado de competências. Nesta resposta de emergência, foram levados a cabo 30 projetos e beneficiando 29 famílias.

“Não é fácil recordar o que aconteceu em junho de 2017. Por muito completo que tenha sido o meu curso de arquitetura, a verdade, é que nada me podia preparar para lidar com uma tragédia desta envergadura.” – começa Pedro, que fez parte da equipa de voluntários especializados, juntamente com outros 20 técnicos. “O nosso propósito era fazer projetos que permitissem a reconstrução das habitações, de A a Z. Mais de 200 habitações ficaram quase ou totalmente destruídas e a EDP ofereceu 58 projetos a Pedrogão Grande e a Castanheira de Pera, que cumpriam todos os requisitos pedidos pelas Câmaras Municipais para o devido licenciamento dos projetos. Passámos muito tempo no terreno, passávamos horas a tentar levantar paredes, que tinham 30 centímetros de altura e eram mais baixas do que bancos de cozinha, para tentarmos perceber como é que a casa se organizava originalmente. Muitas pessoas não estavam disponíveis para visitar as casas, porque não as queriam ver naquele estado de



destruição...” Pedro interrompe e fica em silêncio. “Desculpem, mas há certas imagens que nunca mais abandonam a nossa memória.”

Carla continua: “Percebo perfeitamente o que o Pedro sente ao descrever estes cenários. É um sentimento que não tem explicação. Cheguei ao terreno 3 dias depois dos incêndios. Estivemos a trabalhar com o município de Castanheira de Pera. Demos suporte a nível de cuidados básicos de saúde, apoio psicossocial e começámos a ajudar, em tudo o que podíamos, os Gabinetes da Proteção Civil. Tinham prazos muito curtos para enviar para o Ministério da Administração Interna todo o levantamento do terreno. Esse também foi um trabalho titânico: nomear todas as pessoas que tinham ficado sem casa, com destruição total ou parcial, que mais tarde viriam a ser identificadas para a equipa da EDP iniciar os seus projetos de arquitetura. Estes foram dois dos eixos em que trabalhamos.”

O trabalho da Carla e Pedro estava profundamente ligado. Em tudo o que faziam focavam-se sempre no principal: as pessoas. Para além do voluntariado especializado, como o da equipa do Pedro, que contava com arquitetos, engenheiros e topógrafos, também outras equipas desempenharam várias tarefas essenciais, como a distribuição de alimentos, a triagem de roupas, a reflorestação dos terrenos e, numa segunda etapa, a prevenção das derrocadas.

‘Carla afirma que este voluntariado se distingue de todos os outros, e realça que esta vontade de ajudar, de dar uma resposta a necessidades urgentes e emergentes, de fazer a diferença quando é mais necessário, está verdadeiramente no ADN organizacional da EDP.’

“Quem passava por aquelas ruas, todos os dias, testemunhava um cenário dantesco que deixava mazelas psicológicas inegáveis e que remetia muitos para a solidão e para o isolamento. Por isso, com os voluntários da EDP, fizemos a plantação de muitas árvores. Dentro da fase de emergência, ou seja, nos primeiros 90 dias, também fizemos a limpeza dos

escombros de casas particulares, para que a equipa do Pedro pudesse fazer o seu trabalho, e focámo-nos em desobstruir as vias públicas de tudo o que eram destroços dos incêndios. Para além disto, com o objetivo de criar uma relação de confiança entre a nossa equipa e os locais e para que nos deixassem aceder ao seu “espaço seguro” para depois os psicólogos conseguirem fazer o seu trabalho, fizemos a recuperação das hortas domésticas e reposição de grande parte dos seus animais “de quinta”. Começar o trabalho de fora para dentro foi essencial e só foi possível graças aos incansáveis voluntários da EDP. Nestas situações é fundamental trabalhar o lado emocional.” acrescenta Carla.

Lado este que também foi uma prioridade no trabalho de Pedro. Os arquitetos, para além de desenharem os projetos, também têm o dever de preservar o lado emocional de uma casa, ou seja, a ligação emocional que as pessoas têm ao seu lar. Por essa razão, Pedro fez sempre tudo o que era possível para tentar reabilitar ao máximo as habitações: “No fundo, o que as pessoas mais queriam era conservar todas as memórias que fosse possível.” partilha.

Carla e Pedro relembram que as palavras de ordem nestes dias eram a humanidade, a resiliência, a agilidade, a cooperação e a cidadania – era isto que movia diariamente todos os voluntários que lá se encontravam! Carla afirma que este voluntariado se distingue de todos os outros, e realça que esta vontade de ajudar, de dar uma resposta a necessidades urgentes e emergentes, de fazer a diferença quando é mais necessário, está verdadeiramente no ADN organizacional da EDP. E conta uma das estórias na qual realmente se prova a fibra e a resiliência dos voluntários EDP: “Num sábado de manhã, numa das encostas, com um frio quase insuportável, toda a equipa de voluntários que estava em lista compareceu. Mesmo com os corpos gelados, da ponta do nariz aos dedos dos pés, ninguém arredou pé. Era uma ação para famílias, e por isso os voluntários trouxeram os filhos e fui eu que dinamizei o atelier das crianças. Fiquei com a criançada toda numa das salas da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, enquanto os pais foram fazer plantações de árvores. Mesmo com um frio de rachar, mas também com um temporal com o qual ninguém contava, toda a ação correu muito bem do início ao fim.”

Todos os voluntários que participaram nesta resposta de emergência disseram ter sentido orgulho pelo facto de a EDP promover estas iniciativas. E é por isso que estas aumentam a vontade de os voluntários continuarem a envolver-se em ações de voluntariado, seja com os parceiros sociais que conheceram nessa ação ou com outros parceiros que tenham uma missão com a qual o voluntário se identifica. O Programa de Voluntariado da EDP permite que os seus colaboradores proponham as suas próprias iniciativas de voluntariado e ativem 4 horas de trabalho, por mês, para esse efeito. No caso desta ação em parceria com os

Médicos do Mundo, a Carla conta-nos que depois desta resposta de emergência “temos alguns colaboradores EDP que passaram a ser nossos voluntários nos Médicos do Mundo”. Pedro completa que as próprias chefias promovem o voluntariado e incentivam-nos a colocá-lo nos planos de desenvolvimento. Conta ainda que já participou em várias ações com outros parceiros da EDP, entre os quais a Junior Achievement Portugal e o Banco Alimentar Contra a Fome, e que quase todos os seus colegas também participam anualmente em ações.

Flexibilidade, capacidade de trabalhar em tempo recorde e em contrarrelógio foram competências essenciais nesta resposta de emergência. “Normalmente o voluntariado não acontece de uma forma tão organizada em ações tão pouco previsíveis como esta. Esta foi uma ação em contínuo. Houve semanas em que não tínhamos tempo para as atividades que estavam em curso no nosso trabalho na EDP. As pessoas deram tudo o que tinham e o que não tinham. Hoje não somos os mesmos. Estou muito orgulhoso de todo o trabalho que fizemos.”, conta-nos Pedro.

As relações criadas nestas condições, que têm como principal foco ajudar os outros, são desenvolvidas de forma exponencial e deixam marcas para a vida, a partilha de momentos mais desafiantes com alguém estimula a confiança e a proximidade de uma forma especial, como partilha o Pedro após esta experiência de voluntariado: “As pessoas com quem falo, que não conhecia antes do voluntariado de emergência, agora são, para mim, quase como se fossem família. Muitas vezes, jantávamos nos bombeiros e acabávamos por ficar lá a desenhar em cima das mesas, a usar o que tínhamos à mão até altas horas da madrugada. Volvidos quatro anos, estas são ligações que nunca morrem.”, acrescenta Pedro.

Carla guarda milhares de memórias. Acabou por se mudar para Castanheira de Pera com um filho com 2 anos para conseguir dar uma resposta continuada e constante no local. Uma das histórias que a marcou foi a de um casal que, num final de tarde, enquanto ajudava a descarregar camiões, chegou junto a si, com duas crianças pela mão e pediu encarecidamente auxílio, porque tinham ficado presos numa aldeia onde não tinha chegado ajuda e estavam há 5 dias sem comer. Imediatamente toda a equipa parou o que estava a fazer para ajudar esta família. São momentos como este que fazem a Carla sentir que vale a pena todo o esforço, vale a pena a dedicação, tudo se torna relativo quando podemos ajudar alguém no momento em que mais precisa. O outro torna-se a nossa prioridade e esse é o mais elevado grau de empatia e humanidade.



‘Flexibilidade, capacidade de trabalhar em tempo recorde e em contrarrelógio foram competências essenciais nesta resposta de emergência.’



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

Pedro menciona a gratificação que sente por ter participado nesta ação e destaca o trabalho fenomenal desenvolvido por todos os voluntários da EDP. Reforça, ainda, o trabalho inesgotável de André Rente, um dos promotores desta ação, que “foi a cara da EDP no terreno e o motor desta resposta de emergência. Todo este processo foi difícil e demorado, por isso acho que conseguimos fazer o nosso trabalho em tempo recorde e devemos sentir-nos muito orgulhosos. Contámos com uma equipa multidisciplinar, com técnicos que vieram de todos os pontos do país. Gerou-se efetivamente um espírito de equipa que nunca antes tinha vivido e do qual nunca mais me vou esquecer.” finaliza o arquiteto.

Ter o máximo de pessoas ajudadas no menor espaço de tempo, utilizando todas as valências da forma mais integrada possível – este foi o grande objetivo das equipas de voluntariado EDP que estiveram no terreno, que criaram entre si um espírito de missão tão forte, de entrega e devoção que lhes permitiu estar às 2 da manhã a descarregar camiões que chegavam com toneladas de roupa, fazer a limpeza de escombros, reflorestar em sensações térmicas quase insuportáveis, distribuir água e comida a pé por toda a aldeia, ouvir quem precisava de desabafar e ser um ombro amigo, ajudar a suportar e aliviar a dor.

Esta é a Energia EDP e a dos seus voluntários por quem mais precisa. A Energia de quem se atreve a mudar o Mundo e fazer a diferença!

‘Contámos com uma equipa multidisciplinar, com técnicos que vieram de todos os pontos do país. Gerou-se efetivamente um espírito de equipa que nunca antes tinha vivido e do qual nunca mais me vou esquecer.’



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação



CAPACITAÇÃO

Sabemos o impacto que tem o voluntariado de competências continuado e estratégico. É por isso que desafiamos os nossos voluntários a partilharem as suas competências pessoais e profissionais em prol dos outros.

No eixo da Capacitação estão inseridas todas as ações de voluntariado que promovem a ativação das competências dos voluntários EDP e que contribuem para o reforço das iniciativas de empreendedorismo nas regiões dos nossos centros produtores, bem como a capacitação, desenvolvimento e transformação, em parceria, de crianças e jovens e de organizações sociais. Todos os projetos que promovemos destinados a organizações sociais procuram contribuir para que estas organizações consigam gerir os seus recursos de uma forma mais eficiente, mais ágil e mais sustentável. Através da capacitação de organizações, o impacto gerado é sentido a longo prazo e de forma duradoura, pois contribuímos para o reforço da sua atividade e prossecução da sua missão.

Projeto



Comunica com Energia

Programa que começou em 2016, e é dirigido a alunos do 9º ano, e dinamizado por voluntários da EDP Produção que dinamizam as 6 sessões que constituem o programa. No final das 6 sessões os alunos evidenciam melhoria no que diz respeito à sua autoestima; superação do nervosismo e fobia de uma audiência; organização de ideias e discursos; capacidade de ouvir atentamente e com sentido crítico e cultura de entreajuda.

Números chave

- 5 iniciativas
- 9.780 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 43 participações de voluntários
- 825 horas de voluntariado
- 184 beneficiários
- 12 ONG

Região

Norte e Centro de Portugal

Projeto



Aprender a Empreender em parceria com a Junior Achievement Portugal

A EDP é parceira fundadora da Junior Achievement Portugal há 16 anos. Este é um projeto de voluntariado de competências, que procura capacitar e empreender crianças e jovens para terem sucesso numa economia global através de experiências transformadoras, com base em três pilares fundamentais: Cidadania e Literacia Financeira, Educação para o Empreendedorismo e Competências para a empregabilidade. Ao longo destes 16 anos de parceria, já foram centenas de voluntários EDP que, ativaram as suas competências e empenharam-se na capacitação dos mais novos com a JAP.

Números chave

- 1.204 iniciativas
- 751.258€ investidos a nível financeiro — espécie e tempo
- 1.253 participações de voluntários
- 15.373 horas de voluntariado
- 23.220 mil pessoas impactadas
- 535 escolas beneficiárias

Região

Portugal



ODS



Projeto**Academia Fundación EDP**

A Academia Fundación EDP é um programa inovador que decorre desde 2019 e tem como objetivo contribuir para fortalecer as capacidades de gestão e organizacionais das entidades colaboradoras, com o propósito de reforçar o seu impacto social. Geralmente, o programa decorre entre os meses de março e junho. Este projeto pretende melhorar o Desenvolvimento organizacional e a formação em temas específicos, que ajudem as organizações a cobrir as necessidades e carências identificadas como áreas de melhoria prioritárias para o conjunto das entidades.

Números chave

- 15.642 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 45 participações de voluntários
- 513 horas de voluntariado
- 666 pessoas impactadas
- 48 organizações beneficiárias

Região

Espanha

Projeto**EDP Solidária**

A EDP Solidária ocorre desde 2015 e é uma iniciativa impulsionada pela Fundação EDP que tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida das pessoas em zonas onde a EDP desenvolve a sua atividade, através do apoio a projetos sustentáveis que contribuam para melhorar o meio ambiente, a reduzir as desigualdades e a permitir a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e socialmente responsável.

Números chave

- 40.833 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 106 participações de voluntários
- 1.329 horas de voluntariado
- 60.396 beneficiários
- 74 ONG

Região

Espanha (Andalucía, Aragón, Asturias, Barcelona, Cantabria, Castilla la Mancha, Extremadura, Galicia, Madrid, Murcia, País Basco, Valencia, Navarra)

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

Coro Virtual de Natal 2020

Ana Patrício, EDP Portugal

A pandemia afetou-nos a todos, isolando as pessoas. Sentimos a necessidade de trazer alegria, mostrando à nossa comunidade que nos preocupamos com ela.

Organizámos um concerto virtual de natal, com o Coro de Santo Amaro de Oeiras e o Coro EDP e o **sonho tornou-se realidade**. Quebrámos as barreiras impostas pela pandemia e descobrimos que **nada é impossível**.

Nem mesmo um vírus nos pode parar! Apenas temos que ser criativos.

O concerto chegou até 6 mil pessoas de norte a sul de Portugal e algumas no Brasil. Mostrando que a EDP se preocupa com a comunidade que nos rodeia. Recebemos muitas mensagens de agradecimento que nos aqueceram o coração e nos incentivam a continuar.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

Projeto**Voluntariado LEAN**

Projeto de voluntariado de competências que procura desenvolver a capacidade de gestão de organizações sociais. Este projeto procura capacitar organizações, através da transmissão de conhecimento, de metodologias Lean e de experiência, para identificar e eliminar ineficiências, melhorar a eficiência dos processos e da gestão em geral nas organizações sociais.

Números chave

- 33 iniciativas
- 73.694€ investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 289 participações de voluntários
- 3.236 horas de voluntariado
- 13.864 mil pessoas impactadas
- 71 organizações beneficiárias
- 50.411€ é o valor total que as ONG conseguiram poupar após participarem neste projeto

Região

Portugal

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

A força do passa-a-palavra

Ana Margarida Silva, EDP Portugal

Aceitei sem pestanejar o desafio de Natal 2020 de doar um cabaz a uma instituição para oferecerem a famílias necessitadas. Dado que o contexto pandémico agravou ainda mais a situação de necessidade de muitas famílias, e a fome é um flagelo que não devia existir, tentei angariar algumas colegas da Labelec para também participarem. Como o interesse inicial não foi muito, perguntei se queriam participar no meu cabaz, ou juntarmos verba e ver o que conseguíamos, sendo que o meu objectivo era o de apenas doar um ou dois cabazes.

Esta ideia foi aceite, e neste seguimento, e passando a palavra pela Labelec, acabei por ter a agradável surpresa de conseguir juntar cerca de 30 pessoas que se disponibilizaram a participar com verba para aquisição dos alimentos. Vi-me então com a tarefa de gerir uma ação “interna”, pois descobri que a maioria das pessoas até quer participar, mas não tem disponibilidade, de várias formas, para o fazer.

Assim fiquei encarregue de tratar dos cabazes, e foi possível, com a verba angariada, juntar 20 cabazes bem constituídos para uma ceia de natal um pouco melhor para estas famílias, ao qual juntámos mais algumas coisinhas (principalmente direccionadas às crianças).

‘Basta que alguém faça a gestão da vontade de todos, e grandes feitos se conseguem.’

A instituição à qual entregámos os nossos cabazes ficou imensamente agradecida, e foi muito compensador para mim toda a gestão que foi necessária para concretizar a ideia, pois ao mesmo tempo que estávamos a ajudar, fui desenvolvendo mais algumas capacidades individuais.

No fim, ficámos felizes por saber que um pouco de nós ajudou muita gente a ter uma época natalícia um pouco melhor, e também por perceber que juntos conseguimos tornar tudo muito mais gratificante. Basta que alguém faça a gestão da vontade de todos, e grandes feitos se conseguem.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

COVID - Ajudar a linha da frente à distância (Obrigado e Acreditar)

Ricardo Henriques , EDP Portugal

Em março de 2020 fomos surpreendidos por um novo contexto em que de repente passámos a viver de uma nova forma. No início da pandemia tudo era novo, mas comecei desde logo a perceber a carência que o setor da saúde tinha para uma onda gigante que se iria aproximar. Na televisão aparecia muito o termo da “Linha da Frente” e eu dava por mim a pensar como é que naquele contexto, seria possível usar os meus conhecimentos em prol do próximo. Nas notícias que passavam na televisão apenas se mostravam gráficos a contar a história do que estava a acontecer: novos infetados, internamentos, óbitos e recuperados.

Progressivamente começou a tornar-se claro para mim que aquela história que todos assistimos no telejornal daria para contar de uma forma bem diferente. Como trabalho numa área de processos, a minha vida profissional passa por ajudar a minha equipa a capturar valor da tecnologia de Process Mining, observando o comportamento dos processos de negócio da EDP Comercial. Fazendo um paralelismo com o ciclo da doença COVID19, comecei a pensar que seria possível reproduzir o que se passa na realidade e daí procurar encontrar respostas para perguntas que de certeza os hospitais não tinham. Em Portugal seria muito difícil essa reprodução já que os dados, ainda que anonimizados, não são públicos e por isso a minha convicção ao longo de vários meses, mesmo depois de procurar contactar diversas entidades, começou a desvanecer-se.

Em novembro do ano passado conheci um grupo de pessoas da região do Porto com a qual comecei a partilhar a minha visão e que eles perceberam que seria mesmo diferente face ao que todos vemos nos telejornais. Colocaram-me em contacto com a Administração do Hospital de São João que, de braços abertos, percebeu o potencial que estaria por detrás da aplicação de Process Mining à gestão do hospital. Ou seja, em vez de terem uma visão sobre os dados por contagens absolutas dos recursos do hospital, seria possível ver todo o fluxo dos doentes COVID19 a entrar nas unidades Nível 1, depois os que vão para Nível 2/3, ou para ECMO, os que recuperam ou infelizmente faleceram. Bem como todos os tempos intermédios que esses doentes estiveram em cada um dos serviços. Em dezembro, fizemos uma primeira sessão mais técnica com a Direção de Inteligência de Dados do HSJ, para lhes mostrar o

conceito e tecnologias disponíveis de Process Mining. Disseram-me que iriam começar por estudar o ciclo de vida dos doentes esofágicos, uma vez que percorrem uma série de serviços, representando um ciclo complexo de analisar.

Foi surpreendente ver a equipa do HSJ conseguir chegar aos resultados de uma forma totalmente autónoma, mesmo sem a minha intervenção e apenas com os conhecimentos que lhes tinha transmitido. Em janeiro, fui ainda mais surpreendido porque numa nova sessão de trabalho demonstraram que já estavam a analisar o ciclo dos doentes COVID19, comparando até a primeira com a segunda vaga e para tal, até usaram outra tecnologia que lhes recomendei avaliar.

Foi assim que encontrei uma forma de confirmar que o ser humano coletivamente pode exponenciar a sua capacidade e assim dizer Obrigado àqueles que todos os dias lutam para salvar vidas humanas. Por outro lado, Acreditar porque procurei nunca desistir da minha convicção inicial que afinal teve aderência à realidade e que agora, quem sabe, propagar-se-á pelo SNS.

‘Foi assim que encontrei uma forma de confirmar que o ser humano coletivamente pode exponenciar a sua capacidade e assim dizer Obrigado àqueles que todos os dias lutam para salvar vidas humanas.’



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

Um dia na vida de Joana

Sérgio Ribeiro, EDP Portugal

Decorria o ano de 2010 e inscrevi-me mais uma vez nos programas de empreendedorismo da JAP, atividade que abracei desde o início da sua fundação aqui no Porto desde 2007. Estava longe de imaginar que iria dar aulas na Escola do Cerco a alunos do 3.º ciclo e ainda por cima numa turma problemática com necessidades económica-sociais a vários níveis. Para mim foi também um desafio, sair da minha zona de conforto e mais ainda para quem estava no escritório no centro do Porto e ter que deslocar-me 6 vezes por semana para os subúrbios do Porto, utilizando transportes públicos, visto eu não conduzir e minorar o tempo de trajeto na minha deslocação da Escola-Trabalho.

‘Ser Voluntário é dar-mos uma parte de nós a quem precisa da nossa ajuda, sem olhar a contrapartidas monetárias, é sentirmos bem conosco e contribuir para um mundo mais justo e solidário.’

Mas caros colegas, valeu a pena, todo o esforço que dispendi na preparação das aulas todas as semanas, na chegada à Escola e ter sempre uma oferta e um mimo para dar e o que me marcou indelevelmente para sempre na minha aprendizagem de como é ser

voluntário e servir uma causa que poderá impactar a vida de terceiros para melhor, foi uma das alunas da Turma na qual estava a dar “Economia para o Sucesso” de seu nome Joana que no início achava que a aula era mais outra aula igual às que tinha anteriormente, literalmente uma “seca”, e que soube pela professora ser uma aluna com resultados péssimos, conseguir que aula após aula ter conseguido conquistá-la a gostar da aula e mostrar gosto para a aprendizagem, era vê-la na aula seguinte a perguntar-me o que é que eu tinha para dar.

De fato eu em cada aula tinha sempre uma prenda para dar a cada aluno, fruto também da boa vontade da Porto Editora que colocou à minha disposição uma centena de livros de aventuras e de jogos e no qual eu tive a felicidade de contribuir para que aquela turma comesse a ter gosto pela leitura e uma melhor aprendizagem. O ensino era feito de uma maneira lúdica o que despertava para cada aluno a apetência de conhecer e de aprender.

A Joana vim a saber mais tarde, consegui passar de ano e a Professora enviar-me um email de agradecimento, por ter conseguido cativar a turma e de melhorar o seu autoconhecimento em cada um dos alunos e alunas. Se já para mim era um gosto especial eu ensinar, então para pessoas que necessitavam de estímulos para a aprendizagem e de terem necessidades monetárias para o acesso à educação, foi mais um imperativo de mim próprio, porque eu também tive que começar a trabalhar desde os meus 16 anos e acabei o meu curso de Economia na condição de Estudante-Trabalhador.

Termino com esta mensagem simples “Ser Voluntário é dar-mos uma parte de nós a quem precisa da nossa ajuda, sem olhar a contrapartidas monetárias, é sentirmos bem conosco e contribuir para um mundo mais justo e solidário”.



01
Mensagens
de abertura

02
10 Anos de
transformação

03
A nossa
abordagem

04
A nossa
ação



A Energia transformadora de quem cuida

Basta uma conversa com César Campo Rodríguez, o voluntário EDP “Gestor” dos Projectos que a Asociación Parkinson Asturias desenvolveu ao abrigo do programa EDP Solidaria, para percebermos a enorme importância e impacto que os projetos da Fundação EDP e voluntários EDP tiveram na Asociación Parkinson Asturias: “Foi graças aos programas que a Fundación EDP tem mantido com a Associação nos últimos três anos, que acredito que se conseguiu uma transformação impressionante na vida de muitas pessoas.”

A missão da Associação Parkinson Astúrias é dar um apoio continuado a doentes com Parkinson – através do apoio psicossocial e de reabilitação – com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes doentes e dos seus cuidadores.

Desde 2016, a Asociación Parkinson Asturias tem sido apoiada pela Fundación EDP e pelo Programa de Voluntariado, com 3 projetos selecionados das edições da EDP Solidaria de 2016, 2018 e 2019. A iniciativa EDP Solidaria procura financiar até 75% projetos de diversos âmbitos sociais e cada projeto selecionado conta com o apoio de voluntários para acompanharem as organizações no decorrer do projeto e que servem de interlocutores e ponte de contacto entre a Organização e a Fundación.

O primeiro projeto selecionado: “Atenção integral a pessoas com Parkinson” conseguiu ajudar a melhorar a qualidade de vida dos pacientes, através da fisioterapia, logopedia, aquaterapia e atividades sociais. Mais de 250 pessoas beneficiaram diretamente desta iniciativa, em 35% dos beneficiários apresentaram sinais de melhoria e 21% mantiveram-se numa condição estável – o que é um excelente indicador de impacto, tendo em conta que se trata de uma doença degenerativa e incurável.

Em paralelo aos projetos desenvolvidos no âmbito da EDP Solidaria que beneficiaram a Asociación Parkinson Astúrias, esta organização recebeu ainda apoio da iniciativa Energia Solidaria, o que se traduziu num investimento na melhoria das condições das instalações da



Associação e na otimização do seu desempenho energético. Concretamente, no caso desta Associação, este apoio traduziu-se numa melhoria dos sistemas de calor e eletricidade nas instalações da Associação. Nunca é demais realçar a importância das competências e *know-how* que colaboradores de diferentes áreas de negócio da EDP voluntariamente aportam a este programa e que acrescentam capacidades a estas organizações que normalmente não têm as qualificações e os recursos necessários, face às limitações decorrentes da sua própria natureza e do seu foco na missão.

‘Os voluntários EDP estiveram sempre disponíveis para nos ajudar. São fundamentais no apoio à comunicação e à gestão da nossa Associação.’

Em 2018, a Associação participou novamente na EDP Solidária com um projeto inovador – a “Escola Parkinson Astúrias”, que procura ser uma nova forma de dar informação a todos os que querem e/ou precisam de informações sobre a doença de Parkinson e o funcionamento da Asociación Parkinson AstúriaS. Este projeto contou novamente com a participação de Cesar Campo enquanto voluntário EDP que geriu o programa.

Quem cuida merece ser cuidado! A Associação Parkinson Astúrias e a *Fundación* EDP sabem-no melhor do que ninguém, e em 2019 chega o terceiro projeto: “Apoio à pessoa cuidadora do doente de Parkinson”, que ganhou o prémio “Iniciativa Inovadora” por votação popular.

Falamos com Yolanda Villanueva, directora da Asociación que partilha a importância e o papel dos cuidadores no acompanhamento de um doente com Parkinson:

“Ser cuidador não é apenas “fazer companhia” ou “estar presente” para administrar medicação. Ser cuidador é estar lá para todos os momentos: é incentivar e ajudar nos exercícios de reabilitação motora e não-motora, é acompanhar o paciente às consultas médicas e aos exames, é ajudar a manter a regularidade nos exercícios físicos, é dar apoio nas tarefas diárias.

Este não é um trabalho fácil. Muito menos num momento em que se vive uma pandemia mundial e em que “isolamento” é a palavra de ordem. Frustração, impaciência, sentimento de impotência, sobrecarga emocional e física, solidão, irritação, tristeza e cansaço são algumas das emoções pelas quais passam aqueles que cuidam de pacientes com Parkinson, no seu dia a dia, esquecendo-se muitas vezes de cuidar de si próprios, ficando desgastados e emocionalmente desprotegidos.”

“Enquanto voluntários nos workshops, estávamos a ensinar para o cuidado ao paciente em todas as áreas, mas percebemos que a pessoa cuidadora não estava a receber uma atenção centrada em si. Centramo-nos em cuidar de quem cuida e criamos o “Apoio a pessoa cuidadora do Doente de Parkinson”. A nossa missão é oferecer uma melhor qualidade de vida às pessoas cuidadoras do paciente com Parkinson.” explica Yolanda Villanueva.

“Os voluntários EDP estiveram sempre disponíveis para nos ajudar. São fundamentais no apoio à comunicação e à gestão da nossa Associação.” disse Yolanda Villanueva Rodríguez, Directora da Parkinson Astúrias. “Graças a eles conseguimos fazer o projeto evoluir. Fizeram-nos pensar mais a fundo sobre a forma como poderíamos melhorar a qualidade de vida das pessoas cuidadoras. Estes voluntários, com toda a sua dedicação, foram peças essenciais que, com disrupção e inovação, nos ajudaram a melhorar a abordagem ao bem-estar do cuidador. Passámos a fazê-la de uma forma holística, ou seja, com atenção integral à pessoa cuidadora – não só focada na parte psicossocial, mas também emocional e física.”

Mas, afinal, qual foi o impacto real das ações da Fundación EDP e dos voluntários EDP na vida dos membros desta Associação?

Um dos testemunhos que nos chegou fala-nos da forma como a sua vida foi positivamente afetada pela Associação e do sentimento de família que se criou: “A minha esposa tem Parkinson e eu sou o seu cuidador. Nunca tive ninguém com quem falar sobre os desafios pelos quais passamos a cada dia. No dia em que conheci a Associação Parkinson Astúrias tudo mudou: encontrei um conjunto de pessoas com quem falar e desabafar, que me compreende e me ouve, com o tempo tornamo-nos família. Gosto muito do que aqui fazemos, porque nos ouvimos uns aos outros e trocamos pontos de vista. Participo sempre nas oficinas de capacitação e atividades físicas, até hoje, nunca faltei. Estou muito feliz por fazer parte deste projeto e acredito que se devem apoiar outras iniciativas como esta.”

Foi com oficinas de capacitação, workshops, grupos de autoajuda, cuidados psicossociais,

‘Ao longo destes anos de implementação dos projetos com a EDP Solidaria, a sua participação na Energia Solidaria e na Academia Fundación EDP, a Associação Parkinson Astúrias, contou com o apoio de cerca de 20 os voluntários que deram o seu apoio a esta entidade.’

Perguntámos a Cesar Campo Rodriguez se gostava de partilhar mais algumas palavras sobre o seu envolvimento com a Associação e terminou dizendo: “O que mais posso dizer sobre tudo isto? Ser parte desta família tem sido para mim uma satisfação que não consigo descrever em palavras e é um orgulho trabalhar numa empresa como a EDP. Este é só o princípio.”

Esta é uma estória de impacto tão bonita e especial, uma história sem fim, uma história com uma continuação feliz. Após 5 anos (primeiro projeto em 2016) de trabalho em conjunto, entre a EDP e a Associação Parkinson Astúrias, as melhorias são visíveis e animadoras, o impacto foi real, mesmo em 2020, num ano muito particular que tinha tudo para correr mal, as expectativas foram superadas.

Ao longo destes anos de implementação dos projetos com a EDP *Solidaria*, a sua participação na *Energia Solidaria* e na Academia Fundación EDP, a Associação Parkinson Astúrias, contou com o apoio de cerca de 20 os voluntários que deram o seu apoio a esta entidade. Cesar Campos e Isuka Navarro, foram os voluntários que acompanharam estes projetos enquanto gestores dos 3 projetos da EDP *Solidaria*. 6 voluntários também



participaram no programa Piloto: “Apoyo integral a la Asociación Parkinson Asturias” que deu lugar à atual *Academia Fundación EDP*, na qual participaram em todas as suas edições, e nas formações dadas pelos nossos voluntários.

O nosso caminho com a Associação Parkinson Astúrias, através da EDP *Solidaria*, *Energia Solidaria* e *Academia Fundación EDP*, criou um vínculo de confiança e colaboração, que temos a certeza que iremos reforçar através de outros projetos e colaborações futuras. Qual será a próxima? Já estamos a pensar no que podemos fazer juntos neste Natal! Mas, sem dúvida, que queremos continuar a investir, continuar a cuidar de quem cuida!



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

De “Braço” a “Abraço”

António José Coelho, EDP Portugal

Olá a todos, sou o António José Coelho, trabalho na Guarda e sou voluntário.

Dos vários anos de Voluntariado retenho muitas e bonitas histórias das minhas participações nas diferentes geografias, contextos e intervenientes. Porém, gostaria de partilhar convosco uma delas que para mim se tornou muito especial.

Em 2015 participei numa ação de Voluntariado “Braço Direito” com a Júnior Achievement Portugal, onde recebi um aluno de uma Escola Profissional, o dia não podia ter corrido melhor. Eu, entusiasmado por dar a conhecer o meu trabalho e o Jorge Tavares, (assim se chamava o Aluno) por ver na prática algumas coisas que havia estudado. Dirão vocês “até aqui tudo normal” e têm razão, não fosse o facto do amigo Jorge mais tarde se ter candidatado a um estágio na EDP e se ter tornado nosso colega.

Sabia do impacto e importância que esta ação teve para mim, mas não sabia de todo o que tinha sido para o Jorge, até ao momento de o rever no estágio e mais tarde como colega.

Nos dias de hoje continuo a trabalhar na Guarda e o Colega Jorge Tavares trabalha em Viseu, falei com ele recentemente também para lhe dar conhecimento que iria partilhar a nossa história.

Espero que esta partilha vos transmita algo de positivo, porque não sabemos o momento nem a hora em que podemos fazer a diferença.

Um até já e fiquem BEM.



‘Dos vários anos de Voluntariado retenho muitas e bonitas histórias das minhas participações nas diferentes geografias, contextos e intervenientes.’



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

INCLUSÃO ENERGÉTICA



Os objetivos principais de todos os projetos de voluntariado de Inclusão Energética são a promoção da melhoria das condições de vida das pessoas e comunidades em situação de exclusão ou pobreza energética, bem como o incentivo à implementação de modos de vida mais sustentáveis, contribuindo para uma maior eficiência energética e alargando o acesso à energia.

Nestes projetos, a EDP conta com o apoio dos seus voluntários para cumprir estes objetivos, seja através do seu envolvimento direto e da transmissão de conhecimentos, seja através de donativos financeiros ou de bens materiais; ou através da implementação de medidas e instrumentos que possibilitem essa implementação.

Projeto



Voluntariado de reabilitação em parceria com o Just a Change

Programa de voluntariado de reabilitação e inclusão energética, que prevê a reabilitação de casas degradadas em zonas urbanas e a melhoria da sua eficiência energética.; A parceria com o Just a Change contribui para um dos projetos mais emblemáticos do eixo da Inclusão Energética, não só por estar alinhado com a missão e com o negócio do Grupo EDP, mas também porque transforma vidas e leva esperança a quem mais precisa.

Números chave

- 205.850 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 708 participações de voluntários
- 3.900 horas de voluntariado
- 706 pessoas impactadas
- 10 organizações beneficiárias
- 40 casas reabilitadas

Região

Portugal

Projeto



Energía Solidária

Este projeto tem como objetivo aumentar a segurança, o bem-estar e a eficiência energética das famílias mais desfavorecidas e dos centros das ONG com as quais colabora a Fundación EDP. Este é o projeto desenvolvido nas comunidades de Espanha.

Números chave

- 33.165 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 141 participações de voluntários
- 1.070 horas de voluntariado
- 29.693 pessoas impactadas
- 85 organizações beneficiárias

Região

Espanha (Andalucía, Aragón, Asturias, Barcelona, Cantabria, Castilla la Mancha, Extremadura, Galicia, Madrid, Murcia, País Basco, Valencia, Navarra)



ODS



175

Iniciativas

€0,5M

De Investimento

1.444

Participações de voluntários

9.646

Horas de voluntariado

91.091

Pessoas impactadas

345

Organizações beneficiárias

Projeto**EDP nas Escolas**

Projeto desenvolvido nas comunidades brasileiras, que desenvolve atividades para os alunos, de forma a valorizar a criatividade de crianças e adolescentes, despertando uma consciência mais sustentável. O voluntariado integra o programa EDP nas Escolas, onde os colaboradores contribuem na entrega de kits para os alunos, falam dos vários tipos de energia e sobre valores humanos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Números chave

- 150.711 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 156 participações de voluntários
- 989 horas de voluntariado
- 36.254 pessoas impactadas
- 115 organizações beneficiárias

Região

Brasil

Projeto**Bolsa de Eletricistas e Verificadores de Eficiência Energética**

Projeto de voluntariado de competências, criado em 2013, e gerido em parceria com a E-Redes com o objetivo de apoiar e reforçar a atividade de instituições sem fins lucrativos e dos seus beneficiários. Os trabalhos da Bolsa estão organizados em duas áreas: Trabalhos elétricos e reparações; e verificação de eficiência energética para reduzir a fatura energética das instituições.

Números chave

- 58 iniciativas
- Cerca de 71.833€ investimento a nível financeiro, em espécie e em tempo
- 199 participações de voluntários
- 3.229 horas de voluntariado
- 8.907 mil pessoas impactadas
- 43 organizações beneficiárias

Região

Portugal

10 ESTÓRIAS DE VOLUNTÁRIOS EDP

Atividade de Voluntariado EDP Labelec/NEW R&D, enquadrada no projeto SENSIBLE

Ricardo André, EDP Portugal

O projeto SENSIBLE, um projeto Europeu, financiado pelo programa Horizonte2020 da EU, teve como objetivo demonstrar o benefício técnico, social e económico das aplicações de gestão de energia, aplicadas a redes de distribuição, edifícios e comunidades. O projeto contou com um orçamento de 15M€, iniciou-se em Janeiro de 2015 e finalizou em 2018.

O SENSIBLE contou com 14 parceiros europeus, de diversas áreas, desde indústria, academia, utilities e tecnólogos. Teve como coordenador a Siemens AG, enquanto a EDP Labelec /NEW R&D lideraram o pacote de demonstração do projeto, que se dividiu entre Nottingham no Reino Unido, Nuremberga na Alemanha e Valverde em Portugal.

Valverde, uma vila no Concelho de Évora, foi identificada como o local ideal para implementação do demonstrador português, tendo em conta o tamanho da Vila, a sua localização geográfica e características energéticas.



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

No local o projeto instalou 25 habitações da aldeia, com soluções de gestão de energia, painéis solares, baterias e termoacumuladores, os quais geridos de uma forma inteligente pelas soluções tecnológicas desenvolvidas pelo projeto demonstraram benefícios técnicos, sociais e económicos, tendo em conta os objetivos do projeto.

À parte de toda a engenharia desenvolvida, o SENSIBLE foi uma oportunidade para demonstrar a missão social que a EDP tem na sua génese, reforçadas por um dos objetivos do projeto e relacionados com o envolvimento entre as soluções desenvolvidas e as comunidades.

Em 2016 decorreu uma ação de envolvimento da população de Valverde, enquadrada no programa de voluntariado da EDP. A ação dividiu-se em duas etapas.

Na primeira etapa, a equipa da EDP Labellec/NEW R&D, propôs-se em estreito relacionamento com a população local em recuperar a Casa do Povo de Valverde, uma casa de uso público, para festas locais da Vila, mas que à data estava de alguma forma degradada. Assim, num sábado, a equipa da EDP, devidamente municiada de tintas, pinceis, e todos os outros utensílios necessários, restaurou a fachada da Casa do Povo, num dia muito bem passado, cheio de boa-disposição, em que a equipa da EDP e a comunidade local, partilharam um belo almoço, ao bom estilo alentejano.

Numa segunda etapa, a EDP Labellec, convidou todas as crianças da escola primária para virem a Lisboa, garantindo meios para deslocação dos pequenos. O dia começou pela visita às instalações da Labellec, onde os alunos viram a quantidade de experiências técnicas que se passam nas nossas instalações. Algumas experiências, pareciam “magia” comentavam alguns. Mas o dia não ficou por aqui. De seguida e após um almoço nas instalações da empresa, foram presenciados com um agradável passeio de teleférico na zona do Parque das Nações, culminando com uma visita ao Oceanário de Lisboa, suportado pelo programa de voluntariado.

Sem dúvida um dia que os mais pequenos não esquecerão tão cedo.

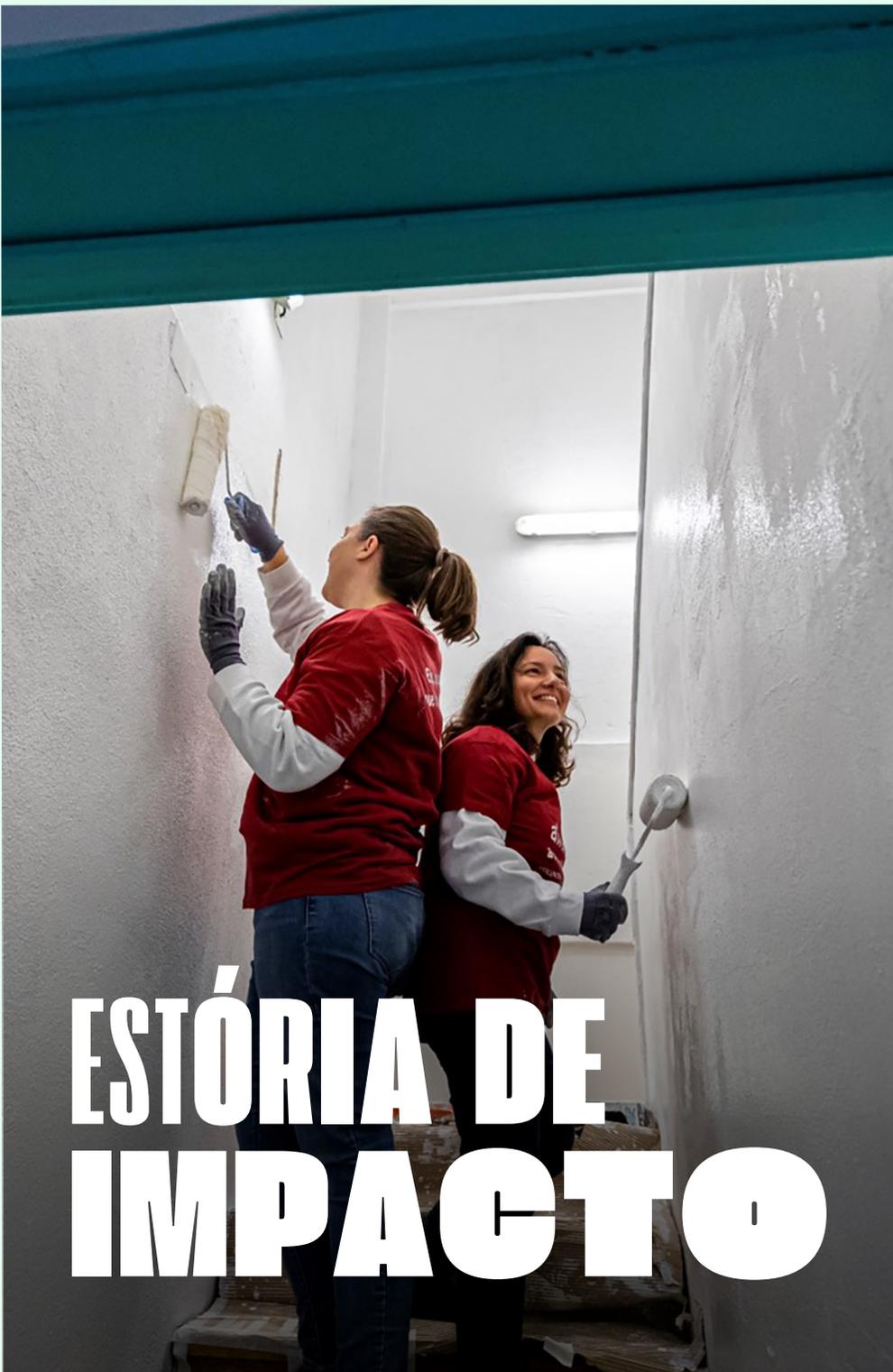
Ser EDP é mais do trabalharmos para uma grande empresa. Ser EDP é ter em nós uma responsabilidade social, que permita ajudar quem precisa e está ao nosso alcance. Ser EDP implica ter uma missão de garantir o envolvimento de comunidades que fazem parte da nossa zona de influência.

A História relatada acima é apenas um exemplo do que é ser EDP.

A ação de voluntariado descrita trouxe ao projeto SENSIBLE uma dimensão emocional forte, que não existia no projeto até à data. Foi uma forma de criar laços de proximidade com a população local, uma das razões para o forte sucesso do projeto e forte aceitação do projeto e da EDP junto da Vila de Valverde e posterior reconhecimento pela Comissão Europeia com o estatuto de *Flagship Project*.

‘Ser EDP é mais do trabalharmos para uma grande empresa. Ser EDP é ter em nós uma responsabilidade social, que permita ajudar quem precisa e está ao nosso alcance.’





Reabilitar casas, transformar vidas

À conversa com Simão Oom, Diretor de Operações do Just a Change, ficamos a conhecer de perto a história deste parceiro da EDP: num dia qualquer, em 2010, dois jovens empreendedores vão cantar para a Baixa Lisboa. O que começa por ser uma brincadeira de amigos para ganhar uns trocos - **Just a Change** - transforma-se no início de uma aventura que nunca poderiam imaginar. E apenas porque olharam para o lado com atenção – e se importaram!

Perceberam que havia muitas pessoas sem-abrigo na zona. Com a empatia e a iniciativa que caracterizam bons empreendedores, chamaram mais amigos e começaram a aplicar os seus talentos para angariar dinheiro que pudesse transformar-se em comida para os sem-abrigo. Mas quando começaram a distribuir os alimentos perceberam que já havia muitas iniciativas e organizações a dar uma resposta a esta necessidade.

Perguntaram-se então: O que podemos fazer mais que faça a diferença na vida das pessoas que têm muito pouco ou quase nada? E como quem pergunta tem resposta, esta não tardou a chegar e veio em forma de desafio para fazerem uma intervenção numa casa de uma família carenciada. Rapidamente perceberam que a casa de alguém é o lugar mais importante do mundo para essa pessoa e todos merecem ter uma casa confortável e segura. Mas perceberam também que, mais do que reconstruir casas, estavam a reconstruir vidas, enchendo-as de um novo fôlego de alegria e de esperança. Por isso, quiseram criar uma organização que mobilizasse a alegria e a força da juventude, e as capacidades de parceiros, para identificar casas de pessoas em condições extremas de carência, intervir na reabilitação desses lares e, em simultâneo, na reconstrução de vidas.

O Just a Change surgiu então como resposta à pobreza habitacional, que atualmente afeta mais de 500.000¹ portugueses. E graças à força dos jovens voluntários – que todos os anos ultrapassam os 1.000, ao apoio e ao suporte de empresas e outras organizações, e ao conhecimento local de municípios, há quase 11 anos que reabilita casas e transforma vidas por todo o País.

¹ Referências: INE, I.P. - Taxa de privação severa das condições da habitação (%); Anual; INE, Inquérito às condições de vida e rendimento, IP, 2018; LIDDELLI, Christine et al., Excess winter deaths in 30 European countries 1980–2013: a critical review of methods, (2016) Journal of Public Health; INE: <https://www.ine.pt>; Eurostat: <https://ec.europa.eu>



Mensagens
de abertura 01

10 Anos de
transformação 02

A nossa
abordagem 03

A nossa
ação 04

E porque a pobreza habitacional anda de mãos dadas com a pobreza energética, a EDP quis fazer parte deste processo de transformação de vidas, e ir ainda mais longe. Como? Juntando a energia dos seus voluntários, as suas competências, o seu conhecimento, os seus recursos materiais, promovendo formas de consumo mais sustentáveis através da instalação de painéis solares, de equipamentos de aquecimento de água (como por exemplo esquentadores ou termoacumuladores inteligentes) e outros equipamentos energeticamente eficientes, que são mais uma forma de garantir que o impacto da reabilitação perdura no tempo. Um marco desta parceria, foi o dia 24 de julho de 2020, dia em que foi instalado o primeiro painel fotovoltaico numa das casas intervencionadas pelo Just a Change. Até à data já foram colocados mais 3 painéis fotovoltaicos e doados 19 equipamentos energeticamente eficientes a casas reabilitadas pelo Just a Change.

‘...a leveza com que vais reabilitar uma casa transforma-se numa vontade imensa de reabilitar a vida de quem lá mora. Porque não é a casa que vês enquanto lá estás... é solidão, abandono, tristeza, vergonha. É o verbo “desistir” cravado em todas as paredes.’

Os números falam por si e realçam a importância do trabalho do Just a Change nas comunidades, bem como a relevância do contributo da EDP: atualmente em Portugal cerca de 23% da população não consegue manter a casa quente; mais de 60.000 portugueses não têm água canalizada nem saneamento e cerca de 30.000 não têm eletricidade em casa; tudo isto contribui para um aumento de 28% da mortalidade no inverno em Portugal, quando comparado com outros países da UE.²

A pobreza energética não se limita à dificuldade de acesso a equipamentos. Também se reflete muitas vezes numa utilização económica e ambientalmente pouco eficiente da energia. Por essa razão, a EDP proporciona ainda serviços pro bono que ajudam a criar condições de sustentabilidade – como a emissão de pré-certificações energéticas (46 pré-certificados já emitidos) e através da monitorização de eficiência energética das casas intervencionadas. Quando equipamentos e instalações falham ou estão danificados, a Bolsa de Eletricistas e Verificadores de Eficiência Energética é ativada para as reparações elétricas que forem necessárias. Esta Bolsa é um projeto de voluntariado de competências da EDP, no qual os voluntários, técnicos com formação de eletricidade e eficiência energética, doam o seu tempo para apoiar organizações sociais e/ou famílias carenciadas apoiadas pela JaC, às quais oferecem um serviço qualificado no âmbito das reparações elétricas e na promoção de medidas para uma maior eficiência energética.

Juntos, Just a Change e EDP, têm contribuído para dar resposta aos problemas sociais que derivam da pobreza habitacional e energética como: o aumento dos riscos para a saúde; o aumento dos riscos para a segurança; a diminuição de condições de conforto e bem-estar; o aumento da exclusão social e a redução da eficiência energética do país.

Simão (Diretor de Operações da JAC) considera que a EDP é um parceiro fundamental para o cumprimento da missão do Just a Change, e afirma que *“para além de um papel fundamental na sustentabilidade do Just a Change, as competências específicas dos seus voluntários, que se traduzem na própria qualidade da entrega e a forma como pessoalmente se têm vindo a envolver com as intervenções no terreno, ligando-se aos nossos beneficiários para além da obra, representa um impacto adicional na mudança de vidas que queremos provocar”*.

Clorinda Ramos é voluntária e membro da equipa de gestão do projeto do Just a Change na EDP e, com as palavras repletas de emoção, partilha:

“...a leveza com que vais reabilitar uma casa transforma-se numa vontade imensa de reabilitar a vida de quem lá mora. Porque não é a casa que vês enquanto lá estás... é solidão, abandono, tristeza, vergonha. É o verbo “desistir” cravado em todas as paredes.”

² Referências: INE, I.P. - Taxa de privação severa das condições da habitação (%); Anual; INE, Inquérito às condições de vida e rendimento, IP, 2018; LIDDELLI, Christine et al., Excess winter deaths in 30 European countries 1980–2013: a critical review of methods, (2016) Journal of Public Health; INE: <https://www.ine.pt>; Eurostat: <https://ec.europa.eu>

A EDP trabalha com esta organização desde 2018, numa aliança que começou primeiro com o Programa de Voluntariado e que, em 2019, se estendeu à EDP Comercial, numa parceria que se enquadra no Eixo de Inclusão Energética da estratégia de investimento social do Grupo. A parceria do Voluntariado EDP com o Just a Change já levou para o terreno mais de 500 voluntários EDP, que no total deram 3.000 horas e conseguiram reabilitar 40 casas, 10 organizações sociais e ter impacto positivo na vida de 706 beneficiários.

A experiência do Just a Change na vida dos voluntários EDP também se tem revelado transformadora e uma fonte de impacto positivo: cerca de 70% dos voluntários sente que desenvolveu competências pessoais e profissionais, 65% diz que esta ação promoveu o seu bem-estar e motivação, e muitos afirmam que após terem participado nesta ação, aumentaram a sua vontade de fazer voluntariado.

A energia dos voluntários EDP tem sido um contributo imprescindível para esta parceria: 85% dos voluntários afirma que o que os move é a sua vontade de contribuir para a comunidade onde estão inseridos, considerando que este é um projeto que promove a inclusão social e o combate às desigualdades. E partilham que se tornaram mais conscientes perante uma realidade social diferente, tão próxima, mas por vezes invisível.

Hugo Mé, gestor de projeto e voluntário EDP partilha o impacto que a sua participação neste projeto traz à sua vida:

“Ao participar neste projeto e ao perceber o impacto que temos na vida das pessoas e por sua vez, na satisfação que nos traz ao perceber que efetivamente estamos a contribuir para melhorar as condições de vida de quem mais precisa, que volto ao ponto inicial. Voluntariado é um conceito bem mais abrangente. É algo que nos “faz bem à alma”, motivador e que se torna viciante.”

Na primeira edição da Campanha da Energia EDP em 2018, perto do Dia Internacional da Energia (29 de maio), um grupo de 45 voluntários, decidiu mudar a vida da Dona Amélia de 84 anos. Entraram pela sua vida dentro e recuperaram paredes, deram-lhes vestimentas de papel dignas de um lar e abrilhantaram o teto de estuque antigo. A sua sala, corredores e cozinha ganharam uma nova energia, movida pela humanidade dos eletricitistas voluntários que, motivados e felizes, deram os seus talentos a esta nova versão de Casa. Amélia fazia a sua vida na sala de sua casa, alternando entre o seu cadeirão - no qual vivia as suas novelas e se mantinha a par das notícias de Portugal e do Mundo – para o computador, na sua secretária,



‘Voluntariado é um conceito bem mais abrangente. É algo que nos “faz bem à alma”, motivador e que se torna viciante.’

onde navegava pelo mundo e enviava as suas mensagens. Vivia sozinha e saía pouco de casa. Uma casa que estava bastante degradada. Sobretudo as paredes, o teto e a sua instalação elétrica, que punha em risco a sua segurança e bem-estar.

Amélia ficou melhor, muito melhor do que estava. Mas também todos os que mudaram a sua vida ficaram melhores. A Amélia ficou nos seus corações e nos daqueles que puderam ver e sentir o que foi feito.

É esta a energia que a EDP quer dar. Uma energia feita de obra, de competências e de voluntarismo, mas também de cuidado, proximidade e empatia.

Para aprofundar e consolidar esta aliança, a EDP tornou-se Associada do Just a Change, bem como membro do Conselho Consultivo da associação, qualidade na qual poderá acompanhar mais de perto e ter maior influência positiva nos destinos da missão. E porque bons acordos também fazem bons amigos, está a ser desenhado um protocolo de parceria até 2025, que continue a reforçar a colaboração e a vontade comum de ter impacto positivo.

‘É esta a energia que a EDP quer dar. Uma energia feita de obra, de competências e de voluntarismo, mas também de cuidado, proximidade e empatia.’



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

BIO DIVERSIDADE



No eixo da Biodiversidade, as ações desenvolvidas incorporam a missão do Grupo EDP de ser uma empresa cada vez mais verde e sustentável, que procura preservar e proteger o património natural e a biodiversidade.

O grande objetivo deste eixo de intervenção social é a promoção dos valores da Biodiversidade e da Economia Circular através de projetos de sensibilização/ educação, investigação aplicada, projetos voluntários de recuperação e valorização de espécies e ecossistemas, dando prioridade a territórios vulneráveis com presença de infraestruturas elétricas. Neste âmbito e ao longo dos últimos 10 anos, os nossos voluntários têm ido para o terreno e participado em ações de reflorestação e de limpeza ambientais.



ODS



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

AÇÃO CLIMÁTICA



Neste eixo incluem-se as ações que procuram sensibilizar e consciencializar para os impactos negativos que as alterações climáticas podem originar, e realça-se a importância de cuidarmos do nosso meio ambiente. Ao mesmo tempo, damos a conhecer as energias renováveis, que apresentam modos de vida mais sustentáveis e promovemos a eficiência energética.

O eixo da ação climática está muito alinhado com a nossa estratégia de transição energética, e por isso desafiamos os nossos voluntários a ativarem a sua energia e as suas competências e a partilhá-las com as comunidades onde a EDP está presente. As aulas de energia são o projeto emblemático deste eixo, e através delas apresentamos o mundo da energia e das energias renováveis aos mais jovens, nomeadamente através da Campanha da Energia, que decorre desde 2018 em todas as regiões onde a EDP opera, e procura ativar as competências e a energia dos voluntários no serviço ao outro.

Projeto



Campanha da Energia

Números chave

- 561 iniciativas
- 273.757€ investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 1.128 participações de voluntários
- 7.361 horas de voluntariado
- 31.918 pessoas impactadas
- 488 organizações beneficiárias

Região

Em todos os países onde se promove Voluntariado EDP

Projeto



Aulas de Energia

Números chave

- 552 aulas de energia
- 75.360 € investimento financeiro, em espécie e em tempo
- 408 participações de voluntários
- 2.701 horas de voluntariado
- 8.818 pessoas impactadas
- 173 organizações beneficiárias

Região

Em todos os países onde se promove Voluntariado EDP



ODS



1.113

Iniciativas

400.000

Investidos na comunidade

1.692

Participações de voluntários

10.743

Horas de voluntariado

44.617

Pessoas impactadas

724

Organizações beneficiárias



ESTÓRIA DE IMPACTO

Capitães Energia: a Energia do Futuro

É terça-feira, num dia quente em maio de 2019, e a Joanhinha é a Capitã Energia de hoje. Orgulhosa e ciente da sua responsabilidade, assim que chegou à escola, colocou o crachá ao peito e, do alto dos seus 8 anos e meio, sabe bem qual é a sua missão! Tem que ser a primeira a chegar à sala de aula, entrar antes de toda a gente, abrir as janelas para deixar o ar circular e, ao final do dia, tem que ser a última a sair, depois de todos os colegas, sem se esquecer de desligar todas as luzes. A missão foi cumprida! Falhas a reportar? Zero!

Toda a turma aplaudiu, a professora deu-lhe os parabéns e acrescentou que o próximo Capitão Energia já está escolhido. Pediu, então, à Joanhinha para ir entregar o crachá ao Afonso e para lhe explicar a missão do dia seguinte. “És o Capitão Energia de amanhã, por isso não te esqueças que tens de ser o primeiro a chegar e, no final do dia, desligar as luzes, quando sairmos da sala” disse ela. O Afonso anuiu, está nervoso, mas confiante e pronto para a sua missão especial de poupança de energia.

Quando chega a casa, depois das aulas, a Joanhinha conta aos pais que foi a Capitã Energia, partilha o que aprendeu e como foi o dia na escola. Ela sabe que o trabalho de uma super-heroína nunca está terminado, por isso, continua a sua missão em casa: “Pai, podes desligar as luzes da cozinha e do corredor? Vamos agora jantar, por isso, não te esqueças de desligar a televisão da sala, ‘tá bem?”

Lembra-lhes que poupar energia é importante, assim como reciclar. Pede à mãe que deite a garrafa de água de plástico vazia no contentor amarelo que têm lá fora, que está entre o verde e o azul. A Joanhinha é uma super-heroína em ação e é isto que os super-heróis fazem: protegem, ensinam, inspiram e são uma referência para todos à sua volta.

Paula Saiote, uma voluntária da EDP, é uma criadora de super-heróis em série: Super-heróis de uma categoria muito especial - os Capitães e as Capitãs Energia! A Paula, com a ajuda da professora Susana, deixou a sua marca em duas turmas da Escola Básica Quinta de Santo António na Cruz de Pau, no Seixal, através da iniciativa de voluntariado da EDP: Aulas de Energia.



Estas aulas surgiram com a criação da Campanha da Energia, uma campanha global que desafia os colaboradores a partilharem a sua energia com as comunidades, no mês em que se celebra o Dia da Energia (29 de maio). Inspiradas pelo Energy School Kit da EDP Renováveis que desafiava os colaboradores a irem às escolas dos filhos falar sobre o seu trabalho, estas aulas têm vindo a crescer, e neste momento também a EDP Portugal e a EDP Espanha abraçaram esta ação e têm vindo a promovê-la juntos dos seus colaboradores – beneficiando os seus filhos, mas também alunos de escolas que se candidatam para receber estas aulas. Cada kit contém o material necessário para dar esta explicação de forma didática e divertida. Em qualquer ponto do país, seja em que escola for, o conteúdo e a mensagem são sempre os mesmos. Para além de Portugal e Espanha, este kit também está disponível em mais sete regiões espalhadas pelo mundo onde a EDP está presente: França, Itália, Polónia, Reino Unido, Roménia e Brasil.

‘Estas aulas surgiram com a criação da Campanha da Energia, uma campanha global que desafia os colaboradores a partilharem a sua energia com as comunidades.’

Com este kit mágico e muita criatividade à mistura, a Paula criou um Escape Room, baseado no tema das Energias Renováveis e foi assim que, com uma pedagogia totalmente diferente da tradicional e aplicada de forma interativa e divertida, criou verdadeiros Agentes de Energia que agora têm o poder de transformar o Mundo todos os dias, através dos comportamentos conscienciosos que aprenderam e da forma como os partilham com as pessoas à sua volta. Foi a sonhar as aulas de energia em Portugal, em parceria com a I Ways, que nasceu o conceito de “Capitão e Capitã Energia”, que ainda hoje, diariamente, a professora Susana utiliza nas suas turmas e que é um sucesso absoluto.

Mesmo durante a pandemia as sessões online da voluntária Paula fizeram toda a diferença na forma como os alunos aprenderam sobre energias renováveis. “Explicar o conceito de energia às crianças é um desafio e a ajuda da EDP foi essencial não só para trazer o conceito à vida, como também para o explicar de uma forma criativa, interativa e original que captasse a atenção dos alunos.” conta-nos a professora Susana.



“Não basta explicar que na natureza, podemos ir buscar energia a diferentes elementos: ao sol, ao vento, às ondas, às árvores e a muitas outras fontes. Depois podemos transformar estas formas de energia noutras, como é o caso da energia elétrica ou mecânica. É preciso tornar estes conceitos em atividades, em jogos que os desafiem, que os ponham à prova. As energias renováveis são um tema muito atual, que desperta imensa curiosidade nos alunos e uma grande maioria já tem conhecimento prévio sobre o tema, o que é ótimo. Trazem de casa livros, notícias, filmes sobre as diferentes energias renováveis e querem partilhar com o resto da turma.”, conclui a professora.

Depois do sucesso das aulas de energia dadas pela voluntária Paula Saiote, foram vários os professores a requisitar também estas sessões, de forma a conseguirem o mesmo resultado que a professora Susana teve nas suas duas turmas.

Ao mesmo tempo, noutra ponta da Península Ibérica, mais especificamente em Madrid, a aula vai terminar de uma forma diferente para os alunos do ensino básico de uma das turmas do Colegio Ramón y Cajal com a visita de Íñigo Sáenz, um voluntário da EDP Renováveis em Espanha, que traz com ele um Energy School Kit mágico, pronto para satisfazer a curiosidade dos mais novos e abrir novas horizontes para o futuro.

Íñigo partilha a mesma paixão e a mesma missão que a voluntária Paula: quer levar o mundo da energia às crianças, ensinar-lhes sobre energias renováveis e criar grandes Capitães e Capitãs Energia. “Quem me sabe dizer o que são energias renováveis?” – pergunta, depois de se apresentar e de partilhar com a turma o que faz diariamente no seu trabalho.

Tímido, um dos alunos levanta a mão. Íñigo pergunta-lhe o nome e a idade. “Sou o Santiago e tenho 9 anos”, responde quase em surdina. Íñigo anui e dá-lhe a vez para responder.

“Energia renovável é aquela que vem dos recursos naturais que se reabastecem naturalmente.” responde Santiago de uma assentada. “E consegues dar-me alguns exemplos desses recursos?”, pergunta Íñigo claramente surpreendido com a precisão e a rapidez da resposta.

“Sim. Por exemplo: o sol, o vento, a chuva, as marés e a biomassa. Há outros recursos como o carvão e o petróleo que são retirados da natureza, mas existem em quantidade limitada, por isso, não se reabastecem naturalmente – são combustíveis fósseis. É muito importante pararmos de usar estes combustíveis e passarmos a usar apenas as energias renováveis.” diz o pequeno Santiago.

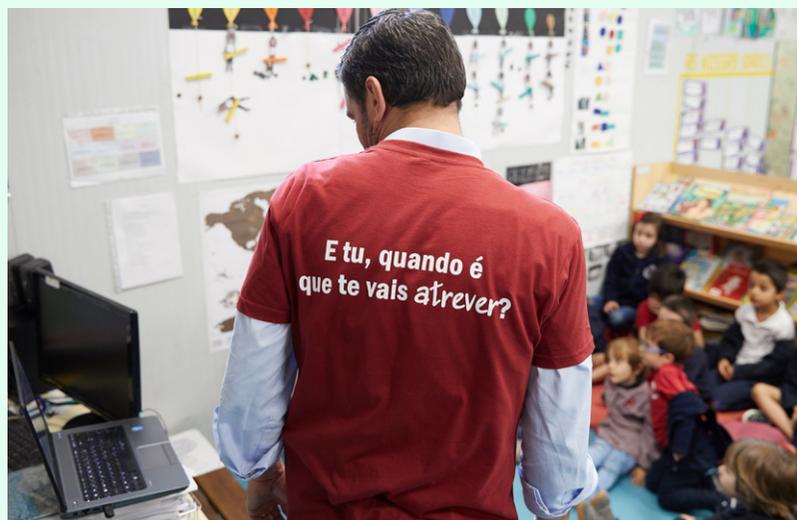
Na cara de Íñigo está desenhada uma expressão de total perplexidade. Curiosa, Olívia, também de 9 anos, pergunta: “Íñigo, como é que se apanha a energia do vento?”

Cartolinas, fólhos coloridos, palhinhas, plasticina e alfinetes de desenho – foram os materiais escolhidos por Íñigo para mostrar a Olívia e aos seus restantes colegas como se “apanha” a energia do vento. Sob as suas instruções cada aluno construiu um moinho de vento artesanal com estes materiais e, em seguida, explicou-lhes as formas como o Homem aproveita a força do vento para diversos fins.

‘As energias renováveis são um tema muito atual, que desperta imensa curiosidade nos alunos e uma grande maioria já tem conhecimento prévio sobre o tema, o que é ótimo. Trazem de casa livros, notícias, filmes sobre as diferentes energias renováveis e querem partilhar com o resto da turma.’

Sentia-se o entusiasmo na sala, os alunos colocavam pergunta atrás de pergunta, participavam continuamente, já não havia espaço para vergonha, nitidamente gostaram muito da sessão. No final, despediram-se de Íñigo e pediram-lhe que os visitasse mais vezes.

Assim que o último aluno saiu da sala de aula, o professor diz a Íñigo: “Eu sabia que os alunos tinham muita curiosidade e interesse sobre as energias renováveis, mas o que vi durante esta sessão surpreendeu-me muito. O Santiago é um aluno acima da média, mas até para mim foi uma surpresa perceber os conhecimentos num grau tão aprofundado que tem sobre este tema. Normalmente é muito tímido e introvertido, mas acredito que, se fosse possível, ele ficaria aqui muito mais tempo a falar consigo.”



‘Esta é uma excelente iniciativa, a EDP está a criar, de facto, uma nova energia.’

Com um enorme sorriso Íñigo respondeu: “Esta sessão vai marcar-me para sempre, que tarde fantástica e acima de tudo que lição de humildade. Esta tarde lembrou-me que, às vezes, as crianças são mais adultas que os adultos. A preocupação com o futuro da Humanidade, com as alterações climáticas, com a poluição... é impressionante ver como são tão novos, mas já têm estes conceitos tão claros nas suas mentes e sabem a urgência de agirmos, mudarmos os nossos comportamentos e sermos mais sustentáveis em tudo o que fazemos... é indescritível!”

“Sem dúvida que esta era uma iniciativa muito necessária e veio não só esclarecer os alunos sobre o que são as energias renováveis, como também ajudar-nos, a nós professores, a conhecê-los ainda melhor, porque lidamos com eles quase sempre num contexto de aula tradicional. Agora, podemos utilizar muito do conteúdo que foi referido nesta sessão para fazer paralelismos com outras matérias. Hoje senti que se criou uma nova energia nesta sala. Esta

é uma excelente iniciativa, a EDP está a criar, de facto, uma nova energia. Uma energia jovem, forte e robusta – a energia do futuro. Que bom que estão a investir nas escolas e nos alunos.” partilha o professor enquanto ajuda Íñigo a colocar o resto do material dentro do kit.

“Valorizo muito o investimento que a EDP faz nas pessoas, nos jovens e nas crianças com projetos como este. Sempre que a agenda me permite, cá estou eu. Quero fazer a diferença no futuro destas crianças e ajudar a moldar as suas mentes. É um enorme orgulho fazer a diferença com a camisola EDP e mais do que ensinar, eu venho a estas sessões aprender. Aprendo tanto, as crianças inspiram o meu trabalho. São o melhor do mundo, são super-heróis em ponto pequeno.” termina Íñigo, depois de colocar o moinho de vento que construiu durante a sessão dentro da caixa e de fechar o kit, que comprovou ser mesmo mágico.

Íñigo e Paula fazem parte dos mais de 361 voluntários que desde 2018 dão a conhecer o mundo da energia aos mais novos. Unidos dos seus kits de energia estes voluntários já deram 552 aulas de energia, a 563 turmas, criando cerca de 8.818 Capitães e Capitãs da Energia, que agora assumem a responsabilidade de zelarem pelo nosso planeta, pela sua sustentabilidade e por modos de vida mais verdes e amigos do ambiente!

Esta é uma ação de voluntariado muito valorizada pelos voluntários EDP pois reforça o seu sentimento de pertença à empresa. Aliás, cerca de 100% dos voluntários sente orgulho pelo facto de a EDP promover este tipo de ações de voluntariado e afirma que contribuíram para o seu bem-estar na empresa, mas que contribuíram também para o desenvolvimento das suas competências pessoais e/ou profissionais, um sentimento praticamente generalizado por todos os voluntários que participaram.

Este projeto também tem sido muito valorizado pelos professores: em 2018 os 85 professores que responderam ao questionário de avaliação da ação atribuem uma classificação de 9,5/10 e em 2019, os 110 professores que partilharam o seu feedback, atribuem uma classificação de 8,9/10.

O balanço é muito positivo e 100% dos professores que receberam as aulas de energia em 2018 dizem que gostariam de voltar a participar numa ação deste género, já em 2019 100% dos professores concordam que foi uma experiência muito positiva para as suas turmas.

Levar a energia EDP até às escolas e dá-la a conhecer aos mais novos e aos seus professores, reforça o propósito da empresa de contribuir para a transição energética com a melhor energia!

OBRIGADO!

A todos os voluntários, parceiros e organizações que têm feito este caminho connosco!

Todos podemos ser voluntários.

Mas só é voluntário quem tem coragem.
Só é voluntário quem se atreve!

Corajosos somos todos por nos atrevermos.
Atreve-te a ser voluntário. Atreve-te a mudar o mundo!



01 Mensagens de abertura

02 10 Anos de transformação

03 A nossa abordagem

04 A nossa ação

Este relatório contou com o apoio do IES-Social Business School, designadamente na construção das 5 estórias que ilustram o impacto da energia voluntária e a força das parcerias.

EDIÇÃO

EDP – Energias de Portugal, S.A.
Avenida 24 de julho, 12.
1249-300 Lisboa

CONCEITO E PAGINAÇÃO

White Way®

Agosto 2021

CONTACTO

Para qualquer questão relacionada com este relatório, pode contactar o Programa de Voluntariado EDP através do seguinte endereço de e-mail: voluntariado@edp.pt

edp